

31-DEZEMBRO
OUTRA CASA
30 DE
CONTOS

APREFERIDA
VÁ BUSCAR A SUA CHAVE-COUPON!

HOJE
250500
Contos - Paulista

AMANHÃ
250500
Contos - Federal

RADIO EXCELSIOR
PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ
HOJE - SEXTA-FEIRA - 21-11-1941

NOTÍCIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 20 — O sr. Kōchi Hasegawa, chefe do Departamento Administrativo do Ministério do Comércio e Indústria, respondendo a uma interpelação feita pela comissão anti-aérea da Câmara dos Representantes, declarou que o Ministério já elaborou o projeto sumário de seguro contra riscos de ataques aéreos, não sendo, entretanto, possível publicá-lo, tendo informado, porém, que o conteúdo de tal projeto não é muito diverso daquele que fora proposto pela Câmara de Comércio e Indústria do Japão, como foi noticiado recentemente pela imprensa.

Tendo elaborado o projeto concernente ao sistema de comércio exterior em tempo de guerra, bem como preparativos para o desenvolvimento do comércio exterior após a guerra, a Associação para desenvolvimento do Comércio Exterior do Japão, apresentou uma proposta aos ministros de Comércio e Indústria e de Negócios Estrangeiros e de Finanças, por intermédio do vice-presidente daquele órgão, sr. Mamoru Kishi e diretor-geral sr. Osachi Kinoshita. Essa proposta é a seguinte: — 1.º — O abandono do sistema livre do comércio e estabelecimento do comércio exterior, com a unificação de todos os órgãos relacionados com as atividades do mesmo; 2.º — estabelecimento da estrutura autárquica para a criação da esfera do "bloco" econômico da Grande Ásia, e, 3.º — preparativos para o desenvolvimento do comércio exterior com as nações estrangeiras, após a guerra.

Os jornais "Hochi" e "Chugai Shogyo", referindo-se às notícias procedentes dos Estados Unidos, segundo as quais os meios governamentais "yankees" encaram a atmosfera reinante na presente sessão do parlamento japonês, como contraditória ao motivo do envio do embaixador Kurihara para Washington, ressaltaram que tal observação é inteiramente superflua.

A respeito, o "Chugai Shogyo" declarou que os três princípios da política nipônica, anunciados pelo "premier" Tojo, na sessão inaugural da Dieta, deviam ser consideradas como as mínimas exigências nipônicas, para a solução da contenda entre o Japão e os

As missas por alma do dr. Rodolfo Miranda

RELAÇÃO COMPLETA DAS PESSOAS PRESENTES À CERIMONIA, NA IGREJA DA CANDELARIA

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — É a seguinte a relação completa das pessoas presentes às missas mandadas, ontem, rezar pela alma do dr. Rodolfo Miranda:

Marieta Rezende, Carmila Rezende, Silvia Rezende, viúva Maria Helena Leal da Silva, Raul Martins, Ney Cardoso, Rui Fioravanti, Adolfo Konder, Antonio Alexandre da Cruz, Eugénia França da Cruz, Hortência de Sá Franco, Mario da Silva Barros, José Cuetano de Oliveira, Mario de Andrade Ramos, Peixoto de Melo Azevedo, Vicente Gervasio, Maria das Dores Peixoto de Miranda, Francisca Augusta O. Peixoto, Silvio Moniz, Luiz Barbosa e filhos, José A. de Moraes, João Teixeira Soares Neto, Silvia Teixeira Cruls Teixeira Soares, João Crescencio Costa, Gustavo A. de Carvalho, Otávio Raimundo Carneiro, Waleka Cordeiro dos Reis, Romain Lafoucade, José Guilherme Lacorte e família, Fernando Vidal, Cesar Melo Cunha, Maria de Brito Fiuza, Noêmia Fiuza, Felix Bulcão Ribas, Paulo Willemsen e senhora, Rui Sousa Pinto, Alvaro Ortiz Silva e senhora, Mario Oubri da Silveira, Edmundo Pederneras e senhora, Alvaro Lira da Silva, Lúcia de Seixas Correia, viúva Rocha Miranda e filho, A. Decodado de Medeiros, Carlos Amelo de Figueiredo e senhora, desembargador Angra de Oliveira, Sarah Gomes de Araújo, conselheiro Jango Feischer, Lourenço N. da Silva, Cincinato Braga, J. Ferreira Braga, Brício Filho, Antonio Ferreira de Sousa, Mario Barbosa Carneiro, Alvaro Sampaio Viana, Miranda Pacheco, José do Rosário, Francisco Osório Mascarenhas, Osório Gasconha, Carlos Amelo da Silva, Antonio Lopes Cardoso Filho, comandante Alfredo Rabelo e filho, Udegarde de Carvalho e senhora, Carlos Travassos, Marieta Catarina Cardoso Pontes, Cristóvão de Souza Monteiro, Antonio Levi, Osório Leite Ribeiro e família, família de José Gomes Ribeiro, Rocha Lisboa e senhora, baronesa Pinto Lima, Inácio Moreira, Contraria Mães Crislar, N. Goni Vieira, Antonio W. de Araújo Rio, Bernardino Esteves de Almeida, Harvey Vilela, Ricardo Vilela, Maria Lúcia Tavares Guerra, Jorge Tavares Guerra, general Candido Rondon e família, Alfredo de Miranda Pacheco, Augusto de La Rocque, Carlos Murinho, Roberto de Sales Guerra, Rafael Teixeira de Barros, J. M. de Castro Araújo Junior, William P. Wright, professor Halim Phares, Laura N. de Gouveia, Maria José G. Oliveira, Geórgio Curvello de Mendonça, Mario de Moura Almeida e senhora, família de José de Castilho, Alfredo Pirajá de Oliveira, Maria José Pirajá, Francisco Vieira e senhora, Nair Pederneras, Maria Isabel Pederneras, viúva Lamareira Monteiro, J. Celso L. Monteiro, Jacé Ribeiro Junqueira, Fidelis Botelho Junqueira, José Xavier da Silva, Luis Artur Lopes, Gustavo Lopes, Silvio Galhardo de Araújo, José Marques Pires Vaz, Antonio A. Barbosa de Oliveira e família, Paulo Maurício, Gabriela de Figueiredo, Conceição Queiroz, Vicente de Paulo Vasconcelos, pelo S. de Proteção aos Índios; Carlos da Silva Costa e senhora, Mario da Silva Barros, Carmen Silvia Murrat por si e Chales Murray e família, Alvaro Osório de Almeida e senhora, por si e pela geração de 89; Afonso Simões Lopes, Paulo Campos Porto, Eugénio Honold, George Honold, Otávio Reis, Gabriel Moreira, família de Domingos Mascarenhas, Dolores Mascarenhas Pons, Oscar Miranda, dr. Marcelo Teixeira Brindão e senhora, baronesa de Pinto Lima, Inácia Pinto Lima Monteiro de Castro, dr. Paulo Duviolvi Goulart e senhora, dr. Franklin Sampaio, C. P. Emanuel e família, Eugénio Moreno de Alegria, C. Amoroso Hermanny, Lino Moreira e família, Jorge C. Monteiro de Castro e senhora, D. R. de Moura e família, Damiano Ribeiro de Moura, Raul Conrado Gabriel por si e pela Cia. de Seguros Integridade, J. Verda, Luiz Rodrigues Teixeira, Irma Volsin, Irma Maria, Irma Flomina, viúva Luiz Cruls e filha, Nicola Oliveira Castro, Julieta Pires de Melo, Senezerio, Amelinha de Rezende Carrião, José de Azevedo, José Gomes da

ra, Elvira O. Castro Silva, Horacio Guimarães, Mario de Azevedo Ribeiro e sra., Helena e Leonor de Macedo Costa, Paulo da Costa Azevedo Cadele, Eduardo Leal de Medeiros, Clecio Azevedo e sra., Osvaldo Marinho Guimarães, Durval Garcia Meneses, Francisco de Moura Rando e sra., Orlando de Almeida Prado, Diamantino Coelho Fernandes, Saviy Silveira, por si e pelo dr. Roberto Cortin, Leopoldo de Gomenso, Viúva Americo de Almeida Guimarães e filhas, H. Canabarro Richard e sra., Valdemar Moreno de Alagão, dr. J. P. de Sampaio Viana e sra., dr. Aristides Guarani, Lourival Costa, Helio de Menezes, Tomaz Delfim, dr. Ralph do Rego Monteiro, F. A. de Azevedo Maia, Leonor de Azevedo Maia, Antonio Costa, Alberto Reeve, Maria Peraz de Abreu, Enes Ribeiro de Castro e sra., Orlando Ribeiro de Castro e sra., Guido Schoegger e sra., João Domingues, Pedro Teixeira Soares Junior, J. Henrique Adern, Aires de La Roque, Mario Augusto de L. B. da Costa, Carlos Brandão de Oliveira e sra., Eliano Rodrigues Lima e sra., Valdimir Bernardes e sra., Carlos Luz, embaixador Maurício Nabuco, dr. Antonio Salamin e família, dr. Evandro Salamin, Duarte, Diretoria do Banco de Crédito Pessoal, Aloysio Russo, Lindolfo Xavier e João Coelho Lima, Edmundo de Miranda Jordão, José Nunes da Silva, dr. Plínio Marques, Ernesto Pontes e sra., Felipe Leal e família, Carmem de Rezende, Ana Maria Sabele, Augusto de La Roque e família, Jorge de La Roque e família, Silvio Vidal e sra., Aurino Jorge Lima, Eloisa Jorge Martins de Castro, Caio de Parangarê Teixeira e sra., Arnaldo Leal de Medeiros, Luiz Fernandes de Niemeyer e sra., João Miranda de Ornellas, Viúva Teodoro Rodrigues da Costa, e família, Centro Paulista, Carlos Kishi, Aldeir, Nepomuseno e filhas, Armando da Silva Barros, Fernando Leite, Silveira José Simões, Moacyr Guedes e sra., família Fariato Basilio, Coronel Jorge Ferreira de Melo e sra., Bernardino Esteves de Almeida e sra., Luiz de Novais, Madame Enéias de Castro, Tojo Menezes Pimenta e sra., Luiz T. Alves Pereira e sra., Jorge de Souza Sampaio, Osvaldo Pereira de Souza e sra., Juvenal Murinho, Nobre e sra., Estelina Lisboa, Manuel Cardoso Fontes, Irma Maria da Assunção, Assil Isabel, sr. F. de Oliveira Passos e sra., Ivo Arruda pessoalmente pelo "Correio Paulistano" e o "Estado de São Paulo, Elva de Miranda Moura, Almeida Rabelo, Antonio Correia e sra., Reis Filho Lido, Mozart Lago, Ari de Almeida e Silva, João Antonio Correia, Castro Golano e sra., Gerônimo Galia, Hidelbrando Campo de S. Brasil, Virginia Gonzaga, Olívia Gonzaga, Junior e sra., Olívia Gonzaga, Luiz J. Vasques de Abreu e sra., e filhas T. Vieda Vasque de Abreu, Letícia da Cunha e senhora, Aroldo Couto e sra., Nelson Couto e sra., Regina Otencia Leal, Ugo Leal, Maria de Miranda Pacheco, Jeronima Mesquita e família, Eulália B. de Mascarenhas, Viúva Eugénia de Barros e filhas, Maria Vulpção e sra., Carmen Faria Pereira, A. Santos Lobo, pela Companhia Mate, Arantjes Lobo, João Pestana, Luiz de Garcia Matos, José Xavier da Silveira, Guilherme Guinle, Alexandre Paula Martins e sra., dr. Arnaldo de Miranda Jordão, Ana Virginia Marques Muniz, Julio Muniz e sra., Caio Luz, Jorge Vidal e sra., Anibal Toledo, Paulo de Oliveira e família, Maria Sonia Barbosa Lima, Joaquim Vidal e sra., Raimundo de Castro Maia, Teolista de Castro Maia, Artur Breves, Humberto Golezu, Arnaldo Leal de Medeiros, Sara Rocha Miranda, Lúcia da Rocha Miranda, Palmira, Hell e família, Vinuino de Moura, Noêmia Galeão Carvalhal, Odo de Sá, Otávio Teixeira Leite e sra., Fernando Guarani e sra., João Antonio Modesto Leal, Fernando Leite, José Mariano Filho, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Alba Tompson, Luiz Frias, Enio Pereira, Jorge de Moraes Grun e sra., Rosita de Carvalho, Simondar, Otavia Vilela, Comandante de fragata L. G. de Simas, João Proença e sra., Alvaro Vidal e sra., Alvaro de Oliveira Castro, Maria Angelina, Letícia da Cunha e sra., Celia A. de Soles, Iracy de Moura Anita Branch, João de Campos, Nini Miranda, Isabel da Rocha Miranda Patric, Antony Patric, Irineu Machado, Horacio M. de Oliveira Castro Filho, Clelio Monteiro, Casa do Pobre N. do Copacabana, Joanninha Moura, Yanyá Moura.

ACORDO "YANKEE"-MEXICANO

UM PASSO NOTÁVEL NO ESTREITAMENTO DA COLABORAÇÃO ENTRE AMBOS OS PAÍSES, DECLARA O SR. CORDELL HULL — VÁRIOS TELEGRAMAS

MADRID, 20 (T. O.) — A imprensa madrilenha publica de Washington o seguinte telegrama: O secretário de Estado, sr. Hull, declarou que, do acordo concertado, ontem, com o México, consta um passo notável no estreitamento da colaboração entre ambos os países.

CLAUSULAS DO ACORDO

MADRID, 20 (T. O.) — A proposta do acordo "yankee"-mexicano, assinado em Washington, nas vésperas do 31.º aniversário da revolução mexicana, informa-se que esse documento contém como cláusula principal o compromisso para a solução do problema das expropriações levadas a efeito em propriedades pertencentes a cidadãos norte-americanos no México.

De acordo com esse convenio, o México pagará o total de quarenta milhões de dólares, dos quais são considerados pagos três milhões; mais três milhões, serão pagos no momento da troca de documentos de ratificação, e os demais 34 milhões serão pagos em prestações anuais, de 2,5 milhões.

A segunda cláusula refere-se à troca de notas referentes à solução do conflito petrolífero; a terceira, institui uma série de convenções financeiras, entre os quais se inclui a estabilização do câmbio ao dólar, em face do peso mexicano, visando fundo de estabilização, para o que o governo norte-americano portá à disposição até a importância de quarenta milhões de dólares. Outra cláusula refere-se à compra da prata mexicana por parte dos Estados Unidos, que se comprometem a adquirir parcelas mensais até seis milhões de onças de prata; ainda outra cláusula refere-se à concessão de um crédito até trinta milhões de dólares por parte do Banco de Importação e Exportação para melhoramentos das vias de comunicações mexicanas e, finalmente, consta do convenio um entendimento para a conclusão de um tratado comercial na base de completa reciprocidade.

NOMEADOS PERITOS DAS PARTES CONTRATANTES

MEXICO, 20 (T. O.) — A troca de notas relacionadas com o acordo "yankee"-mexicano e concernentes a solução do conflito petrolífero prevê a nomeação, dentro de 30 dias, de um perito governamental de cada parte contratante, a fim de que se possa estabelecer uma fixação adequada e compensadora das desapropriações. Os peritos reunir-se-ão nesta capital, após 15 dias de sua nomeação, devendo então dedicar-se aos trabalhos concernentes ao assunto, os quais deverão ficar prontos dentro de cinco meses. O parecer de ambos os peritos deverá ser submetido à apreciação de seus respectivos governos, após o que terão início as negociações diplomáticas baseadas nas condições dos pareceres.

Com respeito à base de notas trocadas, o governo mexicano depositou cerca de 9 milhões de dólares, por conta das indenizações que serão pagas e concernentes às desapropriações petrolíferas feitas.

O "10 de novembro" foi comemorado condignamente em São José dos Campos

Ao microfone da PL-1 Radio Propaganda de S. José dos Campos, realizou-se no dia 10, naquela cidade, a anunciada conferência do sr. José Aires Cabral de Vasconcelos, funcionário da Prefeitura local, sobre a data do advento do Estado novo. Proferida perante grande massa de operários e representantes de todas as classes sociais daquela cidade, causou ótima impressão a conferência do sr. Cabral de Vasconcelos que fez um trabalho completo sobre as diretrizes da nova política, fazendo também um estudo sobre a personalidade do sr. dr. Getúlio Vargas e concluiu o novo a cercar flutuas em torno do Chefe da Nação, para o bem de S. José dos Campos, de S. Paulo e do Brasil.

Resolução do Instituto Nacional do Sal

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O presidente do Instituto Nacional do Sal, baixou a seguinte resolução:

"Art. 1.º — É permitido aos produtores de sal extencidos os dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, retirar, desde já, o saldo das quotas atribuídas às respectivas salinas, pelo art. 2.º do comunicado n.º 41/23, de 18-6-41.

Art. 2.º — Fica assim derogado quanto aos produtores dos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, o art. 3.º do citado comunicado."

Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

O sr. Interventor Federal resolveu transferir o sr. Aristides Facon, 3.º escrivão da Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, para igual cargo na Superintendência de Segurança Política e Social, da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública; e Mario Ferraz de Castro, 3.º escrivão da Superintendência de Segurança Política e Social, da Secretaria da Segurança Pública, para igual cargo na Divisão de Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realiza-se, em audiência presidida pelo juiz dr. Raul Machado, o julgamento de Confúcio Ferreira Barbalho e Laércio Ferreira Barbalho denunciados no processo n.º 855, de São Paulo, como incurso nas penas do art. 3.º, inciso 27, do decreto-lei n.º 431, de 1938.

A acusação foi feita pelo procurador dr. Joaquim de Azevedo, a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias, tendo o juiz ao final dos debates absolvido os réus, por deficiência de provas.

DESCRIÇÃO APRESENTADA PELO PROCURADOR CLOVIS KRUEL

O procurador sr. Clovis Krue de Moraes, apresentou ao Ministério da Justiça, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denúncia contra Arlindo de Castro e Francisco Amato, classificando-os no art. 4.º, letra "a", do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938. A denúncia está assim redigida:

"O Ministério Público, por seu representante abaixo assinado e no uso de suas atribuições vem, por determinação do venerando acordo junto aos presentes autos, denunciar Arlindo de Castro, camião, advogado, brasileiro, por ter, em outubro de 1936, descondicionado usurariamente, títulos no valor de 112.500\$000 avaliados pelo queixoso Felício Minghini dando-lhe apenas cheque de 80.000\$000.

Estes títulos não foram resgatados pelo Minghini, mas reformados por ele, que alega ter pago por ocasião de cada reforma juros extorsivos, chegando sua dívida ao montante de 155.000\$000, repleto de juros, por duas letras de câmbio de 45.000\$000 e 110.000\$000 apesar de já ter amortizado 63.000\$000.

E, ainda, como decorrência evidente da Egreja decisão acima citada, Francisco Amato, brasileiro, banqueiro, por ter, em outubro de 1936, descondicionado usurariamente, títulos no valor de 112.500\$000 avaliados pelo queixoso Felício Minghini dando-lhe apenas cheque de 80.000\$000.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Câmara de Justiça do Trabalho manifestou-se hoje no sentido de que é nulo o pedido de demissão quando a vontade do empregado foi violada pela denúncia, reconhecendo, ainda ao empregado, o direito de volta ao serviço, com indenização dos vencimentos não recebidos, podendo a empresa usar da faculdade que lhe confere a lei, fazendo instaurar competente Inquerito do que o empregado praticara, se falta grave passível de demissão. Esclareceu, ainda a decisão que:

"Os empregados não podem na vigência do contrato renunciar direitos que lhes são garantidos por lei, porque o legislador tomou em consideração o estado de subordinação do empregado durante a relação de emprego e a redução de sua liberdade de vontade em face do emprego economicamente."

Ante-projeto do Código Rural Brasileiro

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No gabinete do consultor jurídico do Ministério da Agricultura, foram instalados os trabalhos da Comissão designada pelo governo para elaborar o ante-projeto do Código Rural Brasileiro.

Deliberou-se que na elaboração do ante-projeto serão aproveitados os trabalhos já existentes dos srs. Borges de Medeiros e Joaquim Osório, e tudo quanto sobre a matéria encontrado na legislação do país.

Discurso pronunciado pelo embaixador Jefferson Caffery na solenidade realizada ontem no Clube Ginástico Português

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A colônia americana domiciliada nesta capital comemorou, hoje, o "Dia da Graça", no anfiteatro do Clube Ginástico Português.

Nessa solenidade, o embaixador Jefferson Caffery pronunciou importante discurso.

O reverendo Franklin Osborne proferiu uma oração de agradecimento pelos princípios de liberdade e de igualdade e pela amizade existente entre as nações americanas.

O conselheiro de embaixada, sr. John P. Simmons, leu o texto da proclamação do Presidente Roosevelt, no "Dia da Graça", para as centenas de membros da colônia americana, reunidos no anfiteatro, que seguiram o costume norte-americano de agradecer a Deus as bênçãos concedidas.

Foi o seguinte o discurso do embaixador americano:

"Nesse dia de graça de 1941, devemos, com o nosso presidente, mostrar-nos gratos "à fonte celeste de nossos benefícios", apesar de não mais podermos contar entre nossas bênçãos

Um "metropolitano" no Rio

Como será financiado e executado o formidável plano — Fala um dos membros da comissão encarregada do seu estudo — Varias informações

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministério da Viação anunciou há tempos uma comissão para estudar o projeto de um "metro" a ser instalado nesta capital, que viria solucionar de vez o eterno problema dos transportes.

A respeito desse importantíssimo empreendimento, um dos membros dessa comissão teve oportunidade de falar nos jornais, adiantando as linhas gerais do projeto. Foi o engenheiro Raimundo Pereira da Silva, o entrevistado, que declarou:

"O estabelecimento de uma rede subterrânea de linhas férreas elétricas, ou seja o "metropolitano" do Rio de Janeiro, é coisa tecnicamente fácil, uma vez que as condições do subsolo não são favoráveis. O falado lençol d'água não existe e frágilíssimo e não constitui por isso obstáculo algum.

O sistema sugerido da criação de uma taxa razoável de melhoria a ser cobrada dos proprietários dos imóveis diretamente beneficiados e de uma sobretaxa de 100 réis em cada passagem em todas as empresas de transporte coletivas, e no mesmo tempo o único possível na presente situação política e financeira dos países fornecedores de capitais e o mais conveniente.

Comemorado pela colônia norte-americana do Rio, o "Dia da Graça"

Como nos anos passados, o nosso apatado alheamento de um mundo depedaçado pela guerra.

Nossa indistritível "fé na dignidade de espírito do homem" trouxe-nos mais perto do limiar de outro conflito mundial, de proporções e crueldade sem precedentes.

Na verdade, nossos navios estão sendo atacados no Atlântico e as nuvens da guerra, estendem-se ameaçadoras sobre o Pacífico.

Sejam quais forem os caminhos perigosos pelos quais o destino possa nos impelir, podemos, mostrar-nos gratos pela nossa crença na justiça de nossa causa, pela nossa resolução de proteger a nossa maneira de viver e pela nossa força, que nos torna confiantes no sucesso em qualquer luta em que tenhamos de nos empenhar.

Deveríamos nesse dia agradecer a Deus todo poderoso pela providência de nosso Presidente, que construiu uma grande frota nos anos de calma, e criou um exército moderno e poderoso, apesar do decaimento e da oposição momentânea; pela sua previsão, que o fez adquirir bases estratégicas em pontos avançados, indispensáveis à defesa do hemisfério ocidental.

Podemos, pois, agradecer verdadeiramente em tantas avindas do progresso humano, as nações americanas estejam dando exemplos que podem, nós os esperamos, constituir um modelo para melhores relações internacionais nos anos futuros."

PALACIO DO GOVERNO

Dr. Rodolfo Miranda PARDAL DE 1721..

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, na solenidade de Inauguração da Exposição de Trabalhos das alunas do Instituto Profissional Feminino.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal esteve, ontem, no Palácio do Governo, em companhia do sr. J. A. de Magalhães, presidente honorário da Sociedade Consular de São Paulo, o sr. A. P. da Veiga Simões, ministro de Portugal.

Aflu de convidar o sr. Interventor Federal para a cerimonia da posse do dr. Francisco Pali, na Academia Paulista de Letras, esteve, ontem, em Palácio, o sr. dr. Alino Arantes, presidente dessa entidade.

Estiveram, ontem, em Palácio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pesames enviados por ocasião do falecimento de seu pai, os srs. Pedro Lobato Perdigão e Paulo Lobato Perdigão.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o cargo de 2.º sub-procurador da Procuradoria Judicial do Estado, esteve, ontem, no Palácio do Governo, o sr. Manuel Mendes França.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu o coronel Pedro Cordolino, o seguinte telegrama:

"Agradeço em nome da Comissão e no meu proprio, as homenagens prestadas aos restos mortais dos retirantes da Laguna e a fidalga hospedagem dada à comitiva".

EXPOSIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

NO REFEITORIO DA MOSTRA SERAO EXPOSTOS A APRECIACAO PUBLICA NO DIA 22, SABADO, PREPARAÇÕES DE LEITE, OVOS E DERIVADOS

Vem prosseguindo com grande êxito a Exposição de Alimentação que a Secretaria da Agricultura faz realizar com o fito de orientar a produção agrícola, pastorel e industrial de gêneros alimentícios e de promover a educação alimentar do povo.

Os mostruários da Exposição continuam sendo muito visitados. O Curso de Dietética e o Refeitório da Exposição estão sendo muito concorridos.

Hoje, dia 21, no Curso de Dietética serão dadas as seguintes aulas a partir das 16 horas:

"Constituição e variação da raça em condições normais patológicas. Ali-

mentação das Coletividades. — Aula — Teórica — dada pela dietista Irene Durelli.

"Leite e seus derivados. Seu emprego na alimentação. Adulterações e falsificações mais comuns no leite". — Aula — Prática — pela dietista Ione Cintra de Souza.

O Refeitório da Exposição de Alimentação funcionará no dia 22, sábado, no propósito de submeter à apreciação dos visitantes da Exposição de Alimentação muitas preparações de leite, ovos e seus derivados, pouco conhecidas ainda entre nós.

Celebrada ontem missa em sufragio da alma do saudoso republicano



Flagrante da assistência à cerimonia religiosa na matriz da Consolação

Realizou-se, ontem, às 9,30 horas, na matriz da Consolação, a missa de 7.º dia, mandada celebrar em sufragio da alma do inolvidavel vulto da historia republicana, dr. Rodolfo Miranda.

As exequias foram celebradas pelo monsenhor dr. Francisco Bastos, com o padroeiro da cerimonia, grande numero de pessoas, entre as quais os srs.: capitão Guilherme Rocha, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça; Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo; Plínio Teles Rudge, representante do sr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação; Candido Mota Filho, diretor geral do

Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de funcionarios desse Departamento; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, representado pelo sr. Anibal de Andrade; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretário da Segurança Publica; Osvaldo Mariano, diretor da Agência Nacional; Astrô Sintra, Secretário da Agência Nacional; tenente Paulo Mariano, representando o comando geral da Força Policial; Jorge Americano, chefe da Universidade de São Paulo; Luiz Pereira dos Campos Verquero, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; representantes do conselho administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo; dr. Oliveira Cesar, dr. José Rúbio e Vitor de Azevedo, respectivamente, superintendente, redator-chefe e redator-secretário do "Correio Paulistano", e representantes de todas as classes sociais de São Paulo.

HOMENAGEM DA A. P. I. A' MEMORIA DO DR. RODOLFO MIRANDA

A propósito do falecimento do inextinguivel estadista, dr. Rodolfo Miranda, a Associação Paulista de Imprensa endereçou ao sr. dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", o seguinte officio, assinado pelo nosso confrade Willy Aureli, secretário da entidade:

"Cordiais saudações. Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. s. que a diretoria da Associação Paulista de Imprensa, em sua ultima reunião, fez lançar na vida de seus estatutos uma homenagem ao sr. dr. Rodolfo Miranda, que ao Estado de São Paulo, como politico e administrador, junta também os de ter cooperado na administração do "Correio Paulistano", órgão a quem o Brasil e São Paulo muito devem. Aproveito o ensejo para apresentar-lhes meus protestos de estima e alto apreço".

ENCERRADA A CONFERENCIA DOS DELEGADOS DOS SERVICOS DE REGISTO DE ESTRANGEIROS

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se na manhã de hoje, no Palácio Hamarati, a sessão de encerramento do concilio dos delegados do Registro de Registro de estrangeiros do Distrito Federal e Estados. Presidiu-a o ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Os trabalhos tiveram a presença do Interventor Alvaro Maia que foi saudado pelo conselho. Artur Nave, O governador fez em seguida rapida analise do problema da colonização da Amazônia.

Logo depois o presidente da Comissão de Organização fez algumas indicações entre as quais se destaca a que ventila o assunto da entrada clandestina

mas de boa fé no pais de estrangeiros que são uteis aos interesses nacionais os quais, assim, procederam impelidos pela circumstancia do momento.

Com o encerramento dos debates, o ministro Camilo de Oliveira concedeu a palavra ao sr. Jorge Andrade, delegado do Amazonas.

Em seguida, o presidente do Conselho de Imigração levantou-se e, de improviso, pronunciou um discurso, dizendo que foram as atividades das reuniões dos chefes dos Servicos de Registro de Estrangeiros, focalizando a oportunidade dos trabalhos realizados, que a importância para a nação, e deu o Interventor amazonense agradecido a homenagem.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

POSSE DO SR. CORY GOMES AMORIM

Tomou posse ontem, às 15,30 horas, do cargo de diretor do Departamento de Serviço Social, o sr. Cory Gomes Amorim, nomeado em substituição do sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho, que deixou aquele alto cargo afim de ir ocupar, na Faculdade de Direito, a cadeira para a qual prestou concurso recentemente.

A solenidade compareceram os srs.: Rui Nogueira Martins, representante do sr. dr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça; Antonio Rodrigues Alves, representante do sr. dr. Rodolpho de Góis, Secretário da Fazenda; dr. Augusto Melreles dos Reis Neto, representante do sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educa-

ção; Tirso Martins Filho, representante do sr. dr. Fausto de Lima Correia, Secretário da Agricultura; Walter Faria Pereira de Queiroz, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica; sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; prof. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de altos funcionarios daquelle Departamento; dr. Luiz Pereira de Campos Verquero, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, figura da alta sociedade paulistana e funcionarios do departamento.

Ao transmitir o cargo de diretor do D. S. S. ao sr. Cory Gomes Amorim, o prof. Monteiro de Barros, fazendo uso da palavra, pronunciou breve improviso, referindo-se à sua atuação como seguidor dos seus dignos antecessores, declarando que, ao deixar aquele alto posto que lhe havia sido há pouco confiado para ir ocupar a cadeira que lhe coube por concurso na Faculdade de Direito da Universidade, não deixará de acompanhar com dedicação e interesse a vida do departamento, bem como apoiar a atuação do governo paulista do sr. dr. Fernando Costa, que vem sendo dentro do Estado novo, em São Paulo, dedicado colaborador do sr. Presidente Getúlio Vargas.

Pindo o discurso do sr. Monteiro de Barros, usou da palavra o sr. Cory Amorim, que pronunciou expressiva oração.

Depois do discurso do sr. Amorim fez uso da palavra o sr. Estevão Damiani Filho, chefe do Instituto Modelo de Menores.

Visita do sr. Secretario da Segurança Publica aos distritos policiais e à Casa de Detenção



Flagrante da visita do sr. dr. Acacio Nogueira à Casa de Detenção

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, e do primeiro delegado auxiliar, dr. Durval Villalva, chegou ontem na serie de visitas que vem realizando às sedes das delegacias distritais da Capital. Esteve o sr. Secretário da Segurança, primeiramente, na 9.ª Circunscrição e, em seguida, na 2.ª, cujos titulares são, respectivamente, os srs. Miguel Teixeira Pinto e Martins Lourenço.

Teve ocasião o visitante de constatar o bom andamento dos servicos policiais, observando, porem, a necessidade de proceder-se a reformas e adaptações nos presios em que aquelas dependências da Polícia se acham instaladas. As medidas a esse respeito foram imediatamente determinadas.

NA CASA DE DETENÇÃO

O sr. Acacio Nogueira visitou, também a Casa de Detenção onde foi recebido pelo seu diretor sr. Tavares do Carmo, percorrendo com vivo interesse todas suas dependências, entre as quais a casa da guarda, a prisão es-

pecial, enfermaria, prisão de mulheres, prisão comuna, cozinha, patio, escritórios da administração, consultórios medico e dentario, farmacia, barbearia etc., observando em tudo hygiene, disciplina e ordem.

A Casa de Detenção, na administração do sr. Tavares do Carmo e com o apoio decisivo do sr. Acacio Nogueira, vem sofrendo uma serie de reformas radicais no tocante à melhoria de suas instalações. Os detentos, sem exceção, encontram agora amplas e arejadas acomodações e outros elementos de conforto sendo digno de nota que toda a mão de obra é realizada pelos proprios presidiarios, o que representa apreciavel rendimento economico.

Com o auxilio da população e das autoridades, foi organizada uma biblioteca para os presos, que conta já com cerca de 10 mil volumes. Quanto à vigilância, o atual diretor determinou novos metodos, entre os quais o desarmamento integral de toda a guarda interna, conseguindo, assim, inaugurar um regime de disciplina sadio e eficiente.

"A SRA. DARCY VARGAS É UM EXEMPLO DE BONDADE FEMININA DO MELHOR PADRÃO"

Em entrevista concedida a uma revista norte-americana, o ator cinematografico Errol Flynn traça brilhante perfil da personalidade da primeira dama do pais

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Errol Flynn, o astro do cinema americano que visitou o Brasil no ano passado, deu uma entrevista à revista "Screenland", na qual citou as dez mais impressionantes figuras do mundo feminino que conheceu em toda a sua vida, destacando o nome da sra. Darcy Vargas, que já havia conhecido a partir de uma entrevista que deu em um tempo sido apontada como uma das personalidades simbolicas dos Estados Unidos. Ela o que diz o ator Flynn sobre a primeira dama do Brasil:

"Não quero dizer que a sra. Darcy Vargas seja a menos significativa das personalidades que citei, pelo fato de haver colocado o seu nome em ultimo lugar. Muito ao contrario, trata-se da mais impressionante personalidade dentro todas. É a esposa do Presidente do Brasil não é somente uma personalidade extremamente atraente, elegante e gentil, como, ainda, uma dama que sabe manter, com simplicidade, a sua alta posição social.

Conheci-a quando estive no Brasil e fiquei extremamente impressionado com os seus testemunhos de cortesia.

Poucos dias depois da minha chegada, ofereceu-me a sra. Darcy Vargas

um jantar no Copacabana Palace Hotel. Também foi distinguido com o chá, do qual participaram cerca de 30 a 35 lideres sociais brasileiros.

Ser a esposa do Presidente de um grande país como o Brasil não é tarefa das mais faciles. Tato, diplomacia, bondade, são condições indispensaveis. A sra. Darcy Vargas é conhecida no seu pais por essas qualidades. Fiquei surpreso com a dignidade das suas maneiras e sua graça, mas foi o seu tato diplomatico que mais feriu a minha atenção.

Essa diplomacia é adquirida não somente por uma base de cultura e distinção, como pela consciencia do seu papel no mundo politico e na vida brasileira em geral. Ela favorece a carreira de seu marido, ajudando-o a cumprir a sua alta missão, como Presidente do Brasil.

A sra. Darcy Vargas é uma figura de escôl, em um meio de escôl, u'a mulher que está à vontade nas circunstâncias sociais mais cheias de responsabilidades.

É uma personalidade particularmente singular e colorida, porque, a despeito da sua alta posição oficial não perdeu a simplicidade e a naturalidade do toque humano que enobrece e dignifica as grandes figuras.

É um exemplo de bondade feminina do melhor padrão".

Associação dos Ex-Alunos do "Ginasio São Bento"



Realizou-se ontem, às 21 horas, no Ginásio "São Bento", concorrida sessão de instalação de uma entidade que congregará os ex-alunos daquelle estabelecimento de ensino secundario.

Usando da palavra, em primeiro lugar, o pe. dr. Rafael Rippenhoff discorreu sobre as finalidades da Associação dos Ex-Alunos do Ginásio "São Bento", após o que o dr. Paulo Torrimm se congratulou com os seus antigos companheiros daquelle casa de ensino pela iniciativa da criação daquelle entidade.

Em seguida foram lidos, debatidos e aprovados os estatutos da Associação dos Ex-Alunos do Ginásio "São

Bento", procedendo-se, então, à eleição do seu Conselho Consultivo, que ficou constituído pelos srs. Mario Cintra Leite, Alfredo di Vernieri, Roberto Vitor Cordelro, José Assis Ribeiro, José André Teles Matos, Joviro Gonçalves Pó, Turvo de Barros Pimentel, Paulo Torrimm e academico Horacio Domini.

Depois de diversos oradores terem feito uso da palavra, debatendo assuntos de interesse para a novel entidade, encerrou-se a reunião, que teve decorrer entusiasmada e cordial e da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto.

A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE CENSURA SANITARIA

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES RECEBIDOS PELO SR. DR. FERNANDO COSTA

A proposta da recente regulamentação do Serviço de Censura Sanitaria, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu os seguintes telegramas:

"Em meu nome e dos demais funcionarios da Diretoria do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde, congratulo-me com v. exc. pela assinatura do decreto que regulamenta o Serviço de Censura e Publicidade Sanitaria do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, velha aspiração dos profissionais honestos de São Paulo — J. Carvalho Parreiras, diretor".

"A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas há mais de trinta anos defendeu os interesses da odontologia brasileira, lembra sempre com carinho o nome de v. exc., verdadeiro criador do serviço oficial da assistência dentaria de São Paulo. E com satisfação que vimos à presença de v. exc. trazer nossos aplausos pela assinatura do decreto que deu nova regulamentação ao Serviço de Censura e Publicidade Sanitaria e o agradecemos pela publicação que o DEIP disponibiliza sugestões apresentadas pela associação, quanto à elaboração do anteprojeto do decreto hoje publicado. Saudações. — Francisco Degni, presidente".

"Representando os legitimos interesses de centenas de medicos que integram o Hospital Brasil, congratulamo-nos com v. exc. pela assinatura do decreto que regulamenta o Serviço de Censura de Publicidade Sanitaria, que sanará boa parte do nosso territorio profissional e agradecemos o acolhimento dispensado pelo governo de v. exc. às sugestões apresentadas por esta organização, em defesa da classe medica. Saudações. — Potiguar Medeiros, Miliçades Rebols".

"Um Unifão Farmaceutica de S. Paulo congratula-se com v. exc. pela assinatura do decreto referente à censura sanitaria. Outrossim, agradece a atenção dispensada às sugestões que, por intermedio do Departamento de Propaganda, teve a oportunidade de apresentar a v. exc. Raul Votta, presidente da Unifão Farmaceutica de São Paulo".

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

As cidades paulistas

Os dados fornecidos ao público e referentes ao último recenseamento geral da República, mostram que, regra geral, todas as cidades paulistas cresceram. E cresceram não apenas em comparação com o censo federal de 1920 mas também em confronto com o paulista de 1934.

Está claro que a urbe que mais se avantajou foi a nossa capital, que acusa um total bem acima de 1.300.000 habitantes. Havia quem contasse com o milhão e meio, esquecido de que, em 1920, o número registrado oficialmente era o de 580 mil. Embora saibamos hoje que essa cifra fora majorada, mesmo tomando-a como base verídica, teríamos de concluir que São Paulo, pela regra normal das populações que dobram o seu total em cada período de vinte anos, devia apresentar 1.160.000 habitantes. Tendo apresentado mais de 1.300.000, quer isto dizer que ganhou cerca de 200.000 almas sobre o número que já lhe asseguraria o direito de considerar-se município de crescimento vertiginoso.

A segunda cidade continua a ser Santos, que ultrapassou, so na parte rigorosamente urbana, os 150.000 habitantes. Isso dá-lhe um lugar de grande destaque no seio da Federação, porque não são muitas as capitais que podem fazer-lhe frente e apresentar resultados mais volumosos. Verdadeiramente só estão acima do grande emporio do litoral, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte e Belem. Estas duas ultimas, talvez, não acusem, no perímetro urbano, o mesmo total de Santos.

O terceiro lugar também continua com Campinas. Andou beirando os 80 mil habitantes, só no que diz respeito aos limites da cidade. O município é muito maior, formando com Santos, o unico par de municípios que apresentam mais de cem mil habitantes, em nosso Estado.

Uma nova cidade, que foi vila até 1938, surgiu na constelação das grandes urbes paulistas: Santo André. Transferida que foi a sede do município de São Bernardo para ela — muito mais populosa e colocada à margem da estrada de ferro da São Paulo Railway Company — anexou-se-lhe, como simples zona distrital, o antigo distrito de paz de São Caetano, a que está ligada pelo núcleo de Utinga e por ótima rua, inteiramente calçada a paralelepípedos. A fusão deu como consequência se apurasse, em a nova cidade, uma população de mais de 60 mil almas, conquistando assim o lugar que, antes, sempre coubera a Ribeirão Preto.

Depois de Santo André, duas cidades disputaram um verdadeiro pareo: Sorocaba e Ribeirão Preto. A primeira ganhou por cabeça, como se diria na gíria do turfe.

De fato, a diferença entre ambas é muito pequena, andando as duas próximas dos cinquenta mil habitantes. Continuamos a nos referir às cidades. Para o município, Ribeirão Preto bateu longe a sua rival, com uma diferença de dez mil habitantes.

Outro pareo se engajou entre Bauré e Piracicaba e como aconteceu com Sorocaba, Bauré sobrepujou a "Noiva da Colina" por pequena margem. E também aqui, o município cuja sede venceu, apresenta a singularidade de ser bem menor que o vencido na luta das cidades. Piracicaba tem, no seu âmbito municipal, cerca de vinte mil habitantes a mais, que Bauré.

Em nono lugar, classificou-se a industrial Jundiaí, que quasi atingiu os 30 mil habitantes ganhando por pouco, da bela Araraquara, que se colocou em decimo lugar. E por sua vez, Araraquara ultrapassou, com pequena vantagem, a cidade de Taubaté, cujo crescimento também foi digno de nota.

Pode dizer-se que São Carlos e Marília terminaram o censo em situação de legítimo empate. Andaram pelas alturas dos vinte e cinco mil almas, e a diferença entre ambas não foi além de uma vineta de habitantes. Marília, entretanto, do ponto de vista municipal, figura em sexto lugar, com mais de 80 mil pessoas.

Depois destas, vêm Rio Preto, Rio Claro, Franca, todas com mais de vinte mil almas. Botucatu quasi alcança esse numero, classificando-se, assim, em 17.º lugar.

Com mais de quinze mil habitantes encontramos Jaú, Limeira, Lins, Barretos, Catanduva, Araçatuba e Guaratinguetá, respeitando-se a posição da escala descendente.

E com mais de dez mil, existem Mogi das Cruzes, Itú, São José dos Campos, São Vicente, Itapetininga, Bragança, Presidente Prudente, São João da Boa Vista, Jacaré, Jaboticabal, Bebedouro, Cruzeiro, Taubaté, Avaré, Lorena e Pirassununga.

São Paulo, pois, possui nada menos de 40 cidades com mais de 10 mil habitantes.

VISITA DO SR. DR. FERNANDO COSTA A PIRACICABA

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, em companhia dos srs. drs. Paulo de Lima Correia e José Rodrigues Alves Sobrinho, respectivamente secretários da Agricultura e da Educação, partiram às 6 horas de ontem para Piracicaba onde foi inaugurado diversos melhoramentos, realizando, também, uma visita à Escola Agrícola "Luiz de Queiroz".

AINDA O VOCABULÁRIO

Dissemos anteontem que o vocabulário ortográfico elaborado pelo professor Antenor Nascimentos não mereceu aprovação por parte da junta incumbida de examiná-lo e composta, como se sabe, de membros da Academia Brasileira de Letras e representantes do Ministério da Educação. Hoje, entretanto, queremos pôr em relevo a conclusão que diretamente ressalta, embora contra a expectativa geral, da rejeição com que a aludida junta fulminou o trabalho daquele filólogo.

Raciocinemos com lógica e vagar. O professor Antenor Nascimentos deveria elaborar um projeto de vocabulário a ser oficializado no país. Até agora, como é sabido, não temos ainda nenhum vocabulário oficial. Val a s. e, dando conta da tarefa que lhe foi cometida, submeteu o seu trabalho à apreciação da junta. Esta, porém, o rejeitou. Mas como? Então o vocabulário organizado pelo professor Antenor Nascimentos não se subordinava, como devia, ao formulário oficial em vigor? Trata-se, no caso, de uma pessoa reconhecidamente versada em assuntos de português. Mas essa pessoa, contrariamente a toda a expectativa, não consegue, no sentir da junta, organizar um vocabulário aceitável, que corresponda fielmente às regras do sistema ortográfico adotado oficialmente no país. Ora, se isto acontece com um filólogo da categoria do professor Antenor Nascimentos, que não conhecemos com nós outros, que não somos filólogos, mas também estamos sujeitos ao decreto-lei que tornou obrigatório o novo sistema?

Diz-se-lhe que realmente é difícil grafar certas palavras segundo as regras atuais. Deverá? Mas então a que vem a reforma? Pois não se trata de uma simplificação ortográfica, como se diz? Vejamos o leitor a que conclusão chegamos com a rejeição do trabalho do professor Antenor Nascimentos: à conclusão de que a nova ortografia, em vez de simplificada, é complicada. Salvo se a rejeição se funda em outros motivos, que não propriamente os que se referem a possíveis deficiências do projeto elaborado por aquele mestre.

Haverá ainda outra hipótese: a de não ser o professor Antenor Nascimentos a competência que lhe reconhecemos. Isto, porém, é o que há de mais inadmissível.

DR. PAULO DE LIMA CORREIA

Segue, hoje, às 14 horas, em trem especial, para Araçatuba, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, a fim de ali inaugurar a Exposição Regional de Animais. Em companhia de a. ex. viajando seu oficial de gabinete dr. Osvaldo Prudente Correia, e os srs. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; dr. Amancio Candido Esquivel, dr. Laerte Moura, dr. Plínio Pompeu Piza, dr. Marcelino Penteado, Sebastião de Almeida Prado, dr. Dircen Doria e dr. A. M. de Oliveira Cesar.

O dr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior das Cajas Economicas Federais, visitou o dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretário do Governo, e sua senhora, d. Mariana de Sampaio Arruda, enfermas na Casa de Saúde Santa Rita, por intermédio do dr. José Romeu Ferraz, seu secretário.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Verqueiro Cesar, em nome do governo do Estado, agradeceu ao prof. dr. Teotônio Monteiro de Barros Filho os serviços que com tanta dedicação e competência prestou no cargo de diretor geral do Departamento de Serviço Social.

O dr. Abelardo Verqueiro Cesar, Secretário da Justiça, cumprimentou o dr. Teotônio Monteiro de Barros Filho pela sua nomeação para a cadeira de Direito da Universidade de São Paulo.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Verqueiro Cesar, visitou, por intermédio do seu auxiliar de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno, o desembargador Alade Parreiras.

Por motivo da passagem do aniversário natalício do dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos, procurador do Patrimônio Imobiliário e Caudatário do Estado, o sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Verqueiro Cesar, apresentou-lhe cumprimentos por intermédio de seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Cory Gomes Amorim, diretor geral do Departamento de Serviço Social; conselheiro Antonio Feliciano, prof. José Amzonas, dr. J. Carvalho Filho, prof. Ataliba Nogueira, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Trudente de Moraes Neto, dr. Oscar Tolente, José de Almeida Filho, dr. Francisco Quartim Barbosa, dr. Paulo Junqueira Franco, dr. Inácio Bastos, Prefeito de Pirajul, dr. Manoel Mendes França, dr. L. P. Campos Verqueiro, Celso Monteiro da Silva, dr. C. Castilho Cabral, Pedro Lobato Perdigão e Paulo Lobato Perdigão.

ATTITUDE SIMPATICA

A realização de jogos inter-estaduais, promovidos pelo campeonado do Brasil, deu a São Paulo a oportunidade de assistir a varias pugnas entre equipes de Estados dos mais longínquos, numa obra de aproximação e de fraternidade que muito tem de concorrer para consolidar e robustecer a solidariedade nacional.

Folgamos mesmo de registrar que é nesse espírito que nos tem visitado as delegações das circunscrições irmãs e há um fato que merece relevo especial porque documenta de modo positivo a afirmativa. Aconteceu que do embate entre duas turmas, uma delas depois de ter vencido, foi desclassificada por haver incluído um jogador não convenientemente matriculado.

Enquanto se processava na "de-marches" para anular o jogo e dar a vitória à parte contrária, um jornalista entrevistou um alto membro da delegação que, no campo, tinha participado e perguntou-lhe que lhe parecia do caso. E o interpellado respondeu que ganhar ou perder não tinha para eles a mínima importância. Eram vicissitudes do jogo e das suas regras. O que eles e seus companheiros haviam desejado, com a viagem, era conhecer São Paulo e o progresso da civilização brasileira. Isso eles o haviam logrado e ninguém podia tirar-lhes o prazer e a alegria desse contacto, que fora o verdadeiro motivo da visita à nossa capital.

Assinalamos a declaração. Pázer das apatitudes e do espírito esportivo um meio confessado de poder conhecer a própria terra natal e emprestar aos embates não a preocupação exclusiva da vitória, mas um cunho altamente simpático de entrelaçamento afetivo, e, sem dúvida, uma compreensão muito larga do real sentido desses preliminares.

Os srs. Secretários da Fazenda e da Educação se fizeram representar, por intermédio de seus auxiliares de gabinete, na posse do dr. Cori Gomes de Amorim, no cargo de diretor do Departamento de Assistência Social, ontem realizada.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Horacio Lafer, dr. Levy do Azevedo Sodré, Jorge Simões, Rui Ribeiro da Silva, dr. Bartolomeu Bueno de Miranda, dr. Constantino Ricardo Vaz Guimarães, dr. Manoel Mendes França, Molés Rebouças de Carvalho, dr. Antonio Balma, professor Jorge Americano, dr. Pablo Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; major Januario Roco, José Pereira Tinoco e A. L. Dupont.

A fim de agradecer, em nome do Conselho do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, a doação feita pelo governo do Estado ao referido Liceu, estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Reinaldo Porchati, Arnaldo D. Vilares, Leonidas Garcia da Rosa e Alfredo de Aranha Miranda.

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários de Estado e Prefeito da capital se fizeram representar, por intermédio de seus oficiais de gabinete, na missa de 7.º dia em sufrágio da alma do sr. dr. Rodolfo Miranda.

O sr. dr. Althino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, e o dr. Francisco Paul, eleito, para aquele sodalicio, estiveram na Secretaria da Segurança e Saúde Publica a fim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho para assistir à recepção do novo membro da prestigiosa entidade.

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Walter Paria Pereira de Queiroz, na cerimonia da posse do dr. Cori Gomes de Amorim, no cargo de diretor geral do Departamento do Serviço Social.

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo sr. Helio Penteado, da secretaria do seu gabinete, na sessão solene realizada pelo Conselho Permanente da Justiça Militar da Força Policial do Estado, em homenagem ao seu auditor dr. Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão, pela passagem da sua data natalícia.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Publica os srs. dr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; dr. Alfredo Alos, diretor da Empresa Construtora Universal Ltda.; dr. Lafete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito de Campos de Jordão; dr. Marciano de Oliveira e Gervantes Vidal, do Instituto de Criminologia; Manuel Ramos Tavares, João Alariz, Joaquim Tanoiro Cavalcanti, Naimê Catundá, Eduardo de Lima Rodrigues.

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do Governo e Prefeito da capital, se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na solenidade inaugural da exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, realizada ontem na "Galeria Prestes Maia".

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu oficial de gabinete, dr. Walter Paria Pereira de Queiroz, visitou ontem, na Casa de Saúde Santa Rita, onde se encontra internada, a exma. ara. d. Mariana Sampaio Arruda, esposa do dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretário do Governo.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seus oficiais de gabinete, drs. Procopio Ribeiro dos Santos e Inacio da Silva Teles, na visita feita às oficinas escolas do Liceu de Artes e Ofícios na inauguração da exposição dos trabalhos executados pelas alunas do Instituto Profissional Feminino.

Foi designado o dr. Pedro de Silveira Campos para responder pelo expediente da Superintendência dos Serviços do Café.

EXPOSIÇÃO DE "MAQUETTES"

A exposição de projetos e "maquettes" do monumento ao Duque de Caxias é, sem flores de retorica, um espetáculo digno de ser visto. Primeiro, porque atesta não só o poder de concepção dos concorrentes, entre os quais se adivinham os maiores nomes da estatuaria contemporânea, como o arrojado das execuções; segundo, porque confirma a sedução que a figura empolgante do grande soldado exerce sobre os artistas do Brasil.

Uma estatua não é um pedaço de marmore que reproduza apenas a personalidade do escultor. Ela tem de reproduzir, principalmente, a personalidade do herói nacional que perpetua. Vale muito, sem dúvida, o talento do artista, mas vale muito mais a "vida" que ele conseguiu imprimir ao personagem, fazendo com que este surja do bronze ou do granito como uma afirmação de civismo ou de eloquência.

A primeira impressão que nos causam os trabalhos expostos em São Paulo é a de que a vida do Duque de Caxias não tem o menor segredo para os artistas-expositores. As "maquettes" são, a este respeito, grandes capitulos de historia patria. Todas as campanhas em que o Duque se envolvia, responde-me ligeirissimamente quanto aos tais itens, e passou a falar a respeito da "herança" e dos indiscutíveis direitos que sobre ela estava certo de ter. Outro elemento da família, procurado por mim, pessoalmente, mas não na casa, ali atrás, ao encontro de advogado habilitado "Auri sacra fames".

Sobre Angela Maria Teixeira, a mulher de Francisco Correia de Avila, deve-se uma das duas, eja nas notas parciais de batismo constam da "Revista do Instituto Genealógico", numero 3-4, pagina 228. Trata-se de assentamentos parciais publicados por Ari Florenzano, paciente e cuidadoso pesquisador residente em Lavras. Já na nota citada, no subtitulo de "Herança", edição de "Correio Paulistano" de 29-9-1939.

Quem me auxillou deversas na questão da origem das Avilas, rezendenses, foi Socrates Honorio de Avila (na intimidade "Ziz"), neto paterno de Honório Fideles e de Angela Maria Teixeira. Muito amigo de meus pais e de todos nós de casa, Socrates colaborou com prazer e até com entusiasmo, quando comecei a tratar dos Rebouças da Palma — Correia de Avila. Outra preciosa colaboração me advém da senhorinha Estela Marinho Pompeia, então minha distinta aluna na Escola Normal (naquela época Instituto de Educação). Estela, filha de Alvaro Pompeia, vem a ser neta paterna do capitão Manoel de Castro Pompeia e bisneta, por esse avô, de Antonio Joaquim de Avila, aquele mesmo que adotou o cognome Pompeia, a meu ver tirado do nome de padre frei Alva Pompeia, conforme acima expusilhei, ao expor a minha hipótese.

Das notas que recebi da senhorinha Estela, consta que Francisco Correia de Avila e Angela Maria Teixeira tiveram pelo menos quatro filhos: 1 — Honório Fideles do Espírito Santo (1790-1854), casado em Rezende, em 1814, e, em seguida, mudado para São Francisco de Paula dos Pinheiros, onde foi importante fazendeiro e onde, do seu unico casamento com Tereza Constança da Palma, deixou grande geração de Avilas; 2 — Antonio Joaquim de Avila (Pompéia), que casou a 22 de janeiro de 1810, com Matilde Umbelina de Castro, cuja filiação seria preciso descobrir, para a elucidação de pontos importantes de genealogia; 3 — José Antonio Correia (de Avila), casou em Barra Mansa, com uma irmã, nascida por 1777, solteira, cujo nome é ignorado, a qual se diz, por tradição, da Silva Teles.

Foi aberto um credito suplementar de 1.472.000\$000 a diversas verbas do orçamento vigente, da Secretaria da Segurança Publica, atribuidas à Força Policial do Estado.

Foi aberto um credito especial de 600.000\$000 à Secretaria de Segurança Publica para construção de quartéis da Força Policial do Estado.

Homenageados o Presidente da Republica e o Governador de Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Via aérea) — Em sessão solene realizada ontem à noite o Centro dos Motoristas de Belo Horizonte homenageou o sr. Presidente da Republica e o Governador do Estado com a inauguração de seus retratos no salão de honra.

Devia imposto e emolumentos à Municipalidade de S. Paulo

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Contra o Banco Hipotecario e Agrícola de Minas, a Prefeitura de São Paulo moveu executivo fiscal, a fim de cobrar impostos e emolumentos devidos à Fazenda Municipal, segundo foi decidido por processo administrativo.

Feita a punhona, o executado entrou com embargos, alegando ser nulo o executivo porque não eram devidos tais impostos, visto ser contratante dos serviços publicos, segundo contrato feito com o Estado de Minas e port. l.ento de pagamento de qualquer imposto.

O juiz julgou os embargos improcedentes, não provada a defesa e sublestante a punhona. Essa decisão foi confirmada, ainda, pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. O Tribunal Pleno rejeitou os embargos opostos pelo Banco.

O juiz municipal não pôde presidir trabalhos de júri

BELO HORIZONTE, 20 (Via aérea) — Julgando um recurso da comarca de Marhuassú, o Tribunal de Apelação do Estado, em sua ultima reunião, firmou jurisprudencia segundo a qual o juiz municipal substituído o qual de direito não pode presidir trabalhos de júri, sob pena de nulidade dos mesmos.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXKVI

CARLOS DA SILVEIRA

(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

Não tenho elementos seguros para afirmar que foi a admiração e a amizade da família Correia de Avila, de Rezende, pelo capuchinho padre frei Francisco de Avila Pompeia, a causa da adoção, por um dos membros dessa família, oriunda de Minas Gerais, do cognome Pompeia, legado à descendência numerosa que teve. Este, porém, inclinado a acreditar que Antonio Joaquim de Avila passou a assinar Avila Pompeia, em atenção ao muito que lhe merecia padre frei Alva Pompeia.

Antei, ha tempos, estudando esses Avilas rezendenses, dos fins do século dezoito e começo do dezanove. Ao fazer o meu trabalho sobre os Rebouças da Palma, deparei-me com Tereza Constança da Palma, que foi casar em Rezende com Honório Fideles do Espírito Santo ("Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", numero vinte e sete, pagina 161). Procurei esclarecer a origem de Honório Fideles: era filho de Francisco Correia de Avila e de Angela Maria Teixeira; estes oriundos de Ouro Branco, Minas, com passagem por Baependi, de onde se transferiram para Rezende.

Alguns passos que dei para o conhecimento de Francisco Correia de Avila, coincidem com a época da famosa "herança do coronel Correia, do Rio Grande do Sul", e essa imensa bobagem até certo ponto prejudicou minha pesquisa, meramente historica e genealógica. Lembremo-nos que um Avila, velho, a quem consultei por carta sobre varios itens, respondeu-me ligeirissimamente quanto aos tais itens, e passou a falar a respeito da "herança" e dos indiscutíveis direitos que sobre ela estava certo de ter. Outro elemento da família, procurado por mim, pessoalmente, mas não na casa, ali atrás, ao encontro de advogado habilitado "Auri sacra fames".

Sobre Angela Maria Teixeira, a mulher de Francisco Correia de Avila, deve-se uma das duas, eja nas notas parciais de batismo constam da "Revista do Instituto Genealógico", numero 3-4, pagina 228. Trata-se de assentamentos parciais publicados por Ari Florenzano, paciente e cuidadoso pesquisador residente em Lavras. Já na nota citada, no subtitulo de "Herança", edição de "Correio Paulistano" de 29-9-1939.

Quem me auxillou deversas na questão da origem das Avilas, rezendenses, foi Socrates Honorio de Avila (na intimidade "Ziz"), neto paterno de Honório Fideles e de Angela Maria Teixeira. Muito amigo de meus pais e de todos nós de casa, Socrates colaborou com prazer e até com entusiasmo, quando comecei a tratar dos Rebouças da Palma — Correia de Avila. Outra preciosa colaboração me advém da senhorinha Estela Marinho Pompeia, então minha distinta aluna na Escola Normal (naquela época Instituto de Educação). Estela, filha de Alvaro Pompeia, vem a ser neta paterna do capitão Manoel de Castro Pompeia e bisneta, por esse avô, de Antonio Joaquim de Avila, aquele mesmo que adotou o cognome Pompeia, a meu ver tirado do nome de padre frei Alva Pompeia, conforme acima expusilhei, ao expor a minha hipótese.

Das notas que recebi da senhorinha Estela, consta que Francisco Correia de Avila e Angela Maria Teixeira tiveram pelo menos quatro filhos: 1 — Honório Fideles do Espírito Santo (1790-1854), casado em Rezende, em 1814, e, em seguida, mudado para São Francisco de Paula dos Pinheiros, onde foi importante fazendeiro e onde, do seu unico casamento com Tereza Constança da Palma, deixou grande geração de Avilas; 2 — Antonio Joaquim de Avila (Pompéia), que casou a 22 de janeiro de 1810, com Matilde Umbelina de Castro, cuja filiação seria preciso descobrir, para a elucidação de pontos importantes de genealogia; 3 — José Antonio Correia (de Avila), casou em Barra Mansa, com uma irmã, nascida por 1777, solteira, cujo nome é ignorado, a qual se diz, por tradição, da Silva Teles.

Foi aberto um credito suplementar de 1.472.000\$000 a diversas verbas do orçamento vigente, da Secretaria da Segurança Publica, atribuidas à Força Policial do Estado.

Foi aberto um credito especial de 600.000\$000 à Secretaria de Segurança Publica para construção de quartéis da Força Policial do Estado.

Homenageados o Presidente da Republica e o Governador de Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Via aérea) — Em sessão solene realizada ontem à noite o Centro dos Motoristas de Belo Horizonte homenageou o sr. Presidente da Republica e o Governador do Estado com a inauguração de seus retratos no salão de honra.

Devia imposto e emolumentos à Municipalidade de S. Paulo

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Contra o Banco Hipotecario e Agrícola de Minas, a Prefeitura de São Paulo moveu executivo fiscal, a fim de cobrar impostos e emolumentos devidos à Fazenda Municipal, segundo foi decidido por processo administrativo.

Feita a punhona, o executado entrou com embargos, alegando ser nulo o executivo porque não eram devidos tais impostos, visto ser contratante dos serviços publicos, segundo contrato feito com o Estado de Minas e port. l.ento de pagamento de qualquer imposto.

O juiz julgou os embargos improcedentes, não provada a defesa e sublestante a punhona. Essa decisão foi confirmada, ainda, pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. O Tribunal Pleno rejeitou os embargos opostos pelo Banco.

O juiz municipal não pôde presidir trabalhos de júri

BELO HORIZONTE, 20 (Via aérea) — Julgando um recurso da comarca de Marhuassú, o Tribunal de Apelação do Estado, em sua ultima reunião, firmou jurisprudencia segundo a qual o juiz municipal substituído o qual de direito não pode presidir trabalhos de júri, sob pena de nulidade dos mesmos.

ção de família, que libertou os escravos, no Testamento, a conselho do seu irmão Antonio Joaquim de Avila (Pompéia).

Antônio Joaquim de Avila (Pompéia) e Matilde Umbelina de Castro deixaram pelo menos quatro filhos: 1 — Capitão Manoel de Castro Ferraz Gomes Jardim (Silva Leine, volume nove, pagina cento e cinco) e são os pais de Alvaro, Anibal, Tullia e Ardeas, hoje viúva de seu primo Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda; 2 — Dr. Antonio de Avila Pompeia e Castro, nascido em Rezende por 1831, graduado em Direito na Faculdade de Recife, em 1855, casado com Rosa Teixeira da Cunha Sampaio, de Angra dos Reis, e são os pais de Raul de Avila Pompeia, nascido em Angra dos Reis, em 1863, aluno da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1881-1884 e graduado em Recife; 3 — José de Castro Pompeia, com 28 anos em 1817, natural de Rezende; e 4 — Anacleto de Castro Pompeia, casado com Antonio da Rocha Miranda, e são os pais de Luiz da Rocha Miranda Sobrinho (de Castro Pompeia), barão do Bananal. A baronesa do Bananal era Nogueira, donde vinha Rodolfo Miranda assinar Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, sendo ele como era filho dos barões do Bananal.

Disse atrás, que Matilde Umbelina de Castro, mulher de Antonio Joaquim de Avila Pompeia, precisava ser bem conhecida na sua ascendência, para serem afastados algumas discordâncias evidentes, que sobre a genealogia dela correm. Assim, por exemplo, Elol Pontes diz, no seu livro "A vida agitada de Raul Pompeia", que ela era sobrinha do alferes José Cordeiro da Silva Guerra, amigo do inconfidente Domingos Vieira, o qual José Cordeiro fugiu para Guaratinguetá, com duas irmãs e uma sobrinha. Continuando, o autor afirma que José Cordeiro, em 1803, foi para Rezende, e que nessa ocasião Matilde Umbelina de Castro, a sobrinha, contava dez anos.

Opinião dispar é a de d. Francisco Basto Cordeiro, citada pelo dr. Rodrigo Otavio, na primeira serie de suas memorias. Aqui, Raul Pompeia, Heitor Basto Cordeiro, marido da escritora, e Rodolfo Miranda, seu primo, descendem de João Zozimo Cordeiro da Silva Guerra, da família de Tiradentes. Segundo, a escritora aludida, refere elementos da família do Protomartir da Independência abandonaram Diamantina, e fazendo escala por Formiga, Tres Pontes, Campanha e Itajubá, estabeleceram-se afinal em Guaratinguetá. Neste critério, Raul Pompeia é sobrinho-bisneto de Tiradentes.

Outra maneira de pensar. Esta me foi dada por d. Estela Marinho Pompeia, de tradições colhidas entre os seus. E aqui se diz que Matilde Umbelina de Castro era sobrinha de Inacio José de Alavenga Peixoto, filho de um senhor nascido em Baependi, com residência successiva em Alurucua, Guaratinguetá e Rezende.

Ajuntemos dados dessas tres fontes, tiramos conclusões que deverão ser cuidadosamente estudadas diante de documentos fidedignos. José Cordeiro da Silva Guerra será o irmão de João Zozimo. João Zozimo Cordeiro da Silva Guerra, será o pai de Matilde Umbelina de Castro, a mulher de Antonio Joaquim de Avila Pompeia. Como sera, entretanto, o parentesco de João Zozimo com Alavenga Peixoto?

Muito me interessa a descendência de Inacio José de Alavenga Peixoto, casado que era com Barbara Heitor da Guilhermina da Silveira. Ao notarem os jornais, agora, que Rodolfo Miranda, filho de Alavenga Peixoto, voltou a ver a vida em algumas genealogias, mais fica cada vez mais cético em relação à tal descendência, que representa nada mais do que uma quarta maneira de pensar, como se não bastasse as tres acima expostas. Que complicado problema!

Decretos-lei assinados pelo Chefe da Nação

IMPORTANTE ATO PRESIDENCIAL DISPONDO SOBRE OS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES MILITARES

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre os vencimentos dos professores militares.

Segundo o referido decreto, os professores dos estabelecimentos de ensino do Exército, oficiais da reserva ou reformados, amparados pelo parágrafo 2.º do art. 14, do decreto-lei 103, de 23 de dezembro de 1937, e que na data da vigencia do decreto-lei 24, de 29 de novembro de 1937, já eram vitaliciados, receberão, até o limite máximo estabelecido pela legislação então em vigor, os vencimentos que lhes couberem por seus postos na reserva, ou como reformados, acrescidos de uma gratificação de magisterio, igual à importância que como professores auferiam na data da vigencia do referido decreto-lei 24, e que por ato posterior expresso, não tenham perdido o cargo de professor.

No computo da gratificação referida só será considerada a importância relativa ao abono provisorio, instituído pelo lei 183, de janeiro de 1930, quando tiverem sido observados, na sua concessão, os dispositivos constantes da mesma lei. Não se estende aos professores militares oficiais da reserva o disposto no parágrafo 2.º do art. 14, do decreto-lei 103, de dezembro de 1937.

Aos atuais professores oficiais da ativa que desejarem optar pelo exercício do magisterio, passando para a reserva, estender-se-á a disposição constante do art. 1.º do presente decreto-lei.

Deverão, porém, optar dentro do prazo, improrrogavel, de trinta dias, contados da vigencia do presente decreto, que entrará em vigor na data da sua publicação.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto concedendo à Companhia Siderurgica Nacional autorização para se constituir como sociedade anonima de mineração.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei extinguindo as Comissões de Eficiência dos Ministérios da Aeronautica, da Guerra e da Marinha.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto aprovando o Regulamento Provisorio de Protocolos, para oficiais da Força Aerea Brasileira.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o capitão Luiz Barros Falcão para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Pesca, como representante do Ministério da Marinha.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto, abrindo — pelo Ministério do Exterior — um credito especial de 400 contos de réis, para despesas com a visita do titular da pasta, sr. Osvaldo Aranha, ao Chile.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o capitão Luiz Barros Falcão para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Pesca, como representante do Ministério da Marinha.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto, abrindo — pelo Ministério do Exterior — um credito especial de 400 contos de réis, para despesas com a visita do titular da pasta, sr. Osvaldo Aranha, ao Chile.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o capitão Luiz Barros Falcão para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Pesca, como representante do Ministério da Marinha.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto, abrindo — pelo Ministério do Exterior — um credito especial de 400 contos de réis, para despesas com a visita do titular da pasta, sr. Osvaldo Aranha, ao Chile.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o capitão Luiz Barros Falcão para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Pesca, como representante do Ministério da Marinha.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou decreto, abrindo — pelo Ministério do Exterior — um credito especial de 400 contos de réis, para despesas com a visita do titular da pasta, sr. Osvaldo Aranha, ao Chile.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

UMA SUGESTÃO

Até agora, — e já faz quasi uma quinzena que se verifica a renúncia coletiva da diretoria, — a Federação Paulista de Futebol ainda não se recom pôs legalmente em sua direção suprema.

Pode ser que haja um motivo justificado para essa demora, mas os fatos apresentam a existência de sérios entraves à escolha dos dirigentes da entidade banderante.

Os clubes, — a maioria, ou melhor, os que se julgam mais importantes, — receberam com certa reserva a nova orientação da política esportiva, que se encaminhava no bom e eficiente sentido de ampla corresponsabilidade e equidade distributiva da justiça e elevada direção dos interesses coletivos do futebol paulista.

E' que, após tantos anos de excessiva, descontrolada e até perniciosa ação orientadora, a política acabou por obumbrar os nossos parados e impor-lhes uma diferente mentalidade em que o egoísmo clubístico, a vaidade pessoal e outras más qualidades humanas apareceram em plano de destaque escandaloso.

Os últimos dez anos dessa prática deixaram após si, como um cortejo lugubre, resquícios indeletáveis que não sempre de focalizar a marcial-re de nosso carro, futebolístico.

Perdeu-se por completo a noção da unidade e forte orientação, e os erros acumulados, formando falsa e errônea mentalidade, continuam sendo o entrave principal aos trabalhos dos dirigentes.

E nem sempre lhes têm valido a boa intenção, os esforços e, até, a imprecionante dedicação. Falta-lhes, sobretudo, a orientação firme, porque a estrada trilhada... está errada.

Claro que os clubes, diante dos enormes encargos que um profissionalismo mau, mal organizado e defeituoso lhes acarreta, precisam ser olhados com certo carinho e cuidado; entretanto, a longa experiência da política esportiva aponta a inconveniência da falta de um controle das paixões clubísticas e interesses subalternos.

Diante disso, pensamos, — e tomamos a liberdade de sugerir, — devam as autoridades esportivas, responsáveis pelo bom andamento e moralização de nossos costumes e atividades esportivas, manter em pé, como nova tentativa, esse postulado saneador.

Vamos a uma nova experiência.

As reações são sempre assim. Para se conseguir remover os resíduos acumulados anos sobre anos, somente uma energia ação de movimento.

Por várias vezes observamos que as direções das entidades, — mormente no futebol —igem de acordo com os interesses momentâneos de seus clubes ou grupos e muitas vezes assinalam a este espetáculo triste e deprimido um caso perfeitamente idêntico resoldido de forma diferente, atendendo aos interesses da razão do mais forte!...

Ora, desceremos a ajustar sempre essas tendências partidárias e nada melhor para isso do que escolher-se uma diretoria composta de homens capazes, à margem dos clubes, afim de que a justiça e a boa orientação possam ser ministradas com independência e equidade.

A "Corrida da Bandeira", no Rio

RIO, 20 (Da nossa sucursal) — Na noite de ontem, teve lugar a segunda disputa da "Corrida da Bandeira", patrocinada pelo vespertino "A Noite" e promovida pelo Instituto Roscio.

Mário de Oliveira, o valoroso campeão de corridas rústicas em S. Paulo, atualmente entre nós, militando no Sampaio A. C., foi o heros da prova, vencendo-a com facilidade, no apreciável tempo de 21'20"25.

Correndo sempre nos primeiros postos, o denodado atleta banderante demonstrou a sua grande classe, que o fez ser considerado um maior atleta de fundo do nosso país.

Secundou-o, a pequena distância, Francisco Maia, representante do Lo Batallão de Infantaria da Polícia Militar, que foi um adversário perigoso. Em conjunto o triunfo coube ao Sampaio A. C., com 24 pontos, na representação de clubes; na categoria militar o primeiro lugar foi obtido pelo

Lo B. I. da Polícia Militar e na categoria colegial ao Instituto Roscio promotor da corrida rústica.

A classificação final dos dez primeiros foi a seguinte:

Mário de Oliveira — Sampaio A. C. — 21'20"25. — 1.º
Francisco Maia — Lo B. I. Pol. — 21'30" — 2.º
Sebastião José Moreira — G. A. — 21'40" — 3.º
Servílio do Asfalto — Sampaio A. C. — 21'50" — 4.º
José Felino de Oliveira — Sampaio A. C. — 22'00" — 5.º
Claudemiro Santana — Sampaio A. C. — 22'10" — 6.º
Sebastião de Matos — Sampaio A. C. — 22'20" — 7.º
Arbidocho Rocha — Avulso — 22'30" — 8.º
Levírio Faleiro — Sampaio A. C. — 22'40" — 9.º
Manuel P. de Alencar — Lo Batallão de Infantaria da Polícia Militar — 22'50" — 10.º

Ivo Silva — Ginásio Nilo Peçanha — 23'00" — 11.º

Os paraenses lutarão no proximo sabado com os paraenses

Um jogo "revanche" que se realiza treze anos depois... — Isaac Levi, jornalista da delegação paraense, concede interessante entrevista ao "Correio Paulistano" — Varias noticias a respeito

Sabado proximo, no Estadio do Pacaembu, os adeptos paulistas terão ocasião de presenciar o confronto entre os quadros do Pará e do Paraná, que concorrem ao campeonato brasileiro do futebol.

A delegação paraense já se encontra em nossa capital desde terça-feira, à noite, chegando-lhe bem encaminhada para o seu proximo compromisso no certame. Com relação às possibilidades dos nossos irmãos do Norte, a reportagem do "Correio Paulistano" teve ocasião de avistar-se, ontem, com o sr. Isaac Levi, jornalista que acompanha a embaixada paraense, antigo redator do "Estado do Pará" e presentemente no Delp, de Belém, que veio fazer uma visita à nossa redação, acompanhado do seu conterrâneo Antonio Nabas, desta capital.

Interrogado, disse-nos, inicialmente, o nosso colega do Norte:

— Os paraenses, que já competiram varias vezes no campeonato brasileiro, sempre revelando bons recursos, estão com um quadro bem organizado, embora não represente a expressão máxima do futebol de nossa terra. Com efeito, alguns elementos de valor, que deveriam integrar a nossa seleção, por se acharem doentes, não puderam vir com a delegação. Organizando uma representação com elementos em perfeitas condições físicas, o sr. Galindo de Araújo, chefe da embaixada e técnico do futebol, tomou uma decisão acertada, pois os substitutos dos titulares estão em condições de representa-los convenientemente. Ademais, Galindo de Araújo, antigo esportista paraense, é uma figura autorizada nos círculos esportivos de Belém, em razão do que tem sabido manter entre os elementos

da delegação uma disciplina irrepreensível e quasi surpreendente num quadro de futebol. Assim, creio sinceramente que a Federação Paraense de Futebol, da qual o chefe de nossa representação é presidente, estará convenientemente representada no certame máximo do futebol nacional.

UMA "REVANCHE" TREZE ANOS DEPOIS...

Referindo-se ao encontro de sabado proximo com os paraenses, o nosso entrevistado teve, então, ocasião de dizer:

— A partida que sustentaremos com os paraenses tem, para nós, uma significação especial. Muita gente ignora que já defrontamos os paraenses uma vez, no Rio de Janeiro, em 1928, lo x Botafogo F. C. na quadra do grêmio alvi azul. O Tijuca se manteve invicto e possuiu de fato uma equipe poderosa, devendo sobrepujar o five de Sampaio. Terá o líder a vantagem de jogar em seus domínios. O Riachuelo terá um compromisso facil, pois o quadro do Botafogo F. C. não é dos poderosos. O America na sua quadra enfrentará o São Cristóvão, que dominou o ultimo encontro do Botafogo F. C. Acreditamos num triunfo dos locais, pois são mais fortes que os alvos. certamente brasileiro ao Norte do Brabre um convite para uma excursão com o seu quadro profissional, depois do certame brasileiro, no Norte do Brasil. Em principio o convite já foi aceito e o esportista alvinegro deverá seguir completo. As exhibições do quadro botafoguense serão nas cidades de São Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

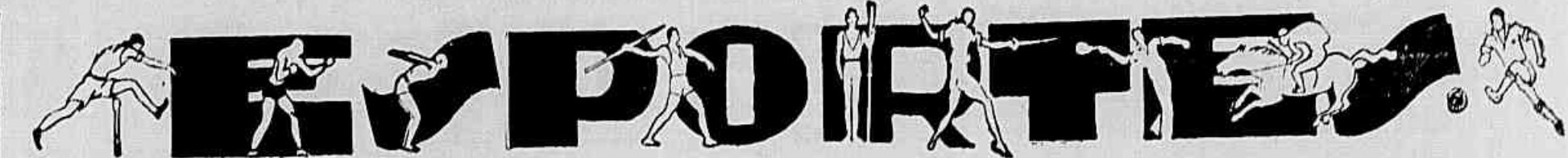
— Domingo teremos o prosseguimento do Torneio Alberto do Vespertino com a realização de duas importantes partidas: C. R. Botafogo x Internacional, respectivamente, vencidos das partidas travadas sabado passado e Guanabara (do C. R. Guanabara) x Estrela Bollarina (do C. R. Botafogo). Os jogos se efetuarão nos seguintes horários: às 10 horas e às 16,45 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

Na tarde de ontem, com surpresa geral dei entrada na Federação de Futebol um ofício do Fluminense, impugnando de forma delicada o juiz Jucá para dirigir o Fla-Flu de domingo, colocando o chefe do departamento de arbitros em posição esquisita, pois declarou que o sr. Joaquim Guimarães arcaria com a inteira responsabilidade de arbitrar o tricolor d'az e o sr. José Ferreira Lemos não se dirige em campo diligentemente aos jogadores". Esta, portanto, o chefe do departamento de arbitros em sérios embargos para aceitar o juiz da partida de domingo na Gavea, pois os consideramos melhores estão impedidos: Mario Viana pelo Fluminense e Jucá pelo Fluminense. Acaba atuando Pereira Peixoto ou Floravante D'Angelo.

Os clubes Guanabara, Botafogo e Tijuca vem de assentar a realização entre si de um torneio triangular de nataçao, no qual tomarão parte os infantis juvenis e adultos dos referidos clubes. A primeira competição será travada domingo proximo, na piscina do Clube de Regatas Botafogo, com inicio às 10 horas, constando o programa de seis piscinas do Tijuca no ultimo domingo de dezembro e a terceira e ultima na piscina do Guanabara, no primeiro domingo de fevereiro do ano vindouro. A contagem de pontos será idêntica a da Liga cabeteira do clube que marcar maior numero de pontos nas tres competições a posso temporaria. A taça oferecida pe-



O 28.º Campeonato Estadual de Tenis aproxima-se da fase final

NA DECISÃO VIGOROSA DE UMA LUTA LEVADA AO TERCEIRO "SET" NISA VIDIGAL SUPEROU OLIVIA — LIDIA E ITALO RICCI GANHAM MAIS UM JOGO DE DUPLAS — OFELIA FRANCHINI E MANUEL FERNANDES VENCEDORES DO CONFRONTO CONTRA IDA GARCIA-ARNALDO SERRA — GRANDE EXPECTATIVA PELO "MATCH" DE HOJE À TARDE ENTRE GRACIÁ COSTA GOUVEIA E KATHLEEN AUTO — ESTA PARTIDAS INDICARÁ UMA DAS FINALISTAS DO CAMPEONATO — RESULTADOS E JOGOS MARCADOS — O ESPERIA PROSEGUER NO SEU CAMPEONATO INTERNO — CHAMADAS E... RECOMENDAÇÕES

CONSIDERAÇÕES SOBRE UM CONFRONTO DE TÁTICAS...

O "match" de ontem da série principal travado entre Nisa Vidigal e Olivia Silva, evidenciou um embate de duas escolas diferentes de tenis, no qual a mais moderna e por isso mesmo mais viva e vigorosa, fez alarde de imposição, apesar da reconhecida habilidade e alto senso de condução de jogo empregado por Olivia Silva.

Coube a Nisa Vidigal vencer a vitoriosa e sempre excelente racketista, campeã estadual de 1937 neste mesmo torneio, e vencendo-a como o fez, com elevado espirito de decisão que levou a seguidamente a definir as jogadas altas que lhe foram atribuídas, com decididos "smashes". Nisa, ontem bem representou o moderno espirito tático do tenis contra o excelente trabalho defensivo de Olivia Silva, mais ligada nos métodos de fundo de quadra para atacar e para defender.

O sucesso de Nisa Vidigal é bem expressivo e marca-lhe a carreira tenística sempre em ascensão, com uma determinação: continuar o seu tenis, sempre e a todo transe, conduzido na direção da rede. Sempre à rede, este trançado de cordas que com raríssimas exceções, é o terror do nosso tenis feminino.

E assim Nisa Vidigal terá ajudado a uma grande parcela, a mudança que precisamos inevitavelmente impor ao nosso tenis feminino... Sim, precisamos mudá-lo de onde se pregou a uma dezena de anos, no fundo da quadra, para, trazê-lo "au filet". E dizem "filet" para assim destacando o nome, insinuar ao nosso grandíssimo tenis feminino a conquista de um lugar melhor no jogo de mestre Tilden, e de todo mundo, que não se assusta com a excelentíssima e sereníssima Dona Rêde... E nada de hora de saudade...

O 28.º Campeonato de Tenis do Estado prosseguirá na tarde de ontem com muita animação, tendo sido realizados varios jogos onde interviram excelentes jogadores.

Damas a seguir os jogos marcados para hoje onde se destaca o cotejo semi-final da primeira série a ser travado entre Graciá Costa Gouveia e Kathleen Auto, as quizes e mais lutas nas quadras do Paulistano. E' difícil apontar que esta ou aquela tenista esteja em condições de ser apontada como segura vencedora em confronto com este, onde as qualidades se equiparam, e, vantagens de uma não anuladas por vantagens de outra. Graciá possui inegavelmente um melhor trabalho de base de quadra. Si o jogo for conduzido para esta face, Kathleen lutará com serias dificuldades. Por outro lado, esta possui maior mobilidade e um tipo de jogo que aha seu melhor resultado na colocação de bolas não muito velozes. Mas... si justamente a base do tenis é o drave, então teremos na partida definida a favor de Graciá, que sabe também quando e como deve correr à rede. Por todos os títulos esta partida se apresenta como um espetáculo de bom tenis.

Em cotejo de 2.ª divisão caberá a Nisa Vidigal enfrentar Beatriz Lara Bueno. Jogo bom e de iguals possibilidades. Não seria arrojado dizer que ainda nesta partida, quem ganhar a rede ganhou o jogo, pois a luta de fundo de quadra iguala possibilidades onde Beatriz fará valer a sua direita e Nisa o seu excelente "backhand".

A parte masculina apresenta um excelente jogo. Refiro-me ao compromisso individual de 2.ª série que emboca Frank Delany frente a Italo Ricci. Aqui nada de previsões. O jogo deverá se estender ao quinto "set". Delany possui um excelente voleio e Ricci um "smash" prepotente.

No resto ambos são dois autênticos jogadores que não deixarão de se bater em larga e generosa luta. — MOURIR MONTEIRO.

JOGOS PARA HOJE

Na Sociedade Harmonia de Tenis: Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto. A's 15,30 horas — 1.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 2.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 3.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 4.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 5.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 6.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 7.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 8.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 9.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 10.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 11.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 12.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 13.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 14.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 15.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 16.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 17.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 18.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 19.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 20.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 21.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 22.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 23.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 24.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 25.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 26.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 27.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 28.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 29.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 30.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 31.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 32.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 33.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 34.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 35.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 36.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 37.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 38.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 39.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 40.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 41.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 42.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 43.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 44.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 45.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 46.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 47.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 48.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 49.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 50.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 51.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 52.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 53.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 54.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 55.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 56.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 57.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 58.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 59.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 60.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 61.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 62.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 63.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 64.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 65.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 66.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 67.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 68.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 69.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 70.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 71.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 72.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 73.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 74.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 75.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 76.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 77.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 78.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 79.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 80.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

A's 15,30 horas — 81.ª série: A. Polson x Eric Olsen. Juiz: Italo Orlando Ricci. João Verdes Junior x Emanuel Klabin. Juiz: Arnaldo R. Pinto.

O encontro entre Carboncito, Lamartine, Barulhento e Chilique destina-se a um êxito brilhante

Já se conhece o campo definitivo do clássico José Guathemozin Nogueira

O CAMPO DO CLASSICO "JOSE" GUATHEMOZIN NOGUEIRA

Já se conhece definitivamente o campo do clássico "José Guathemozin Nogueira". É este:

CARBONCITO — L. González	54
LAMARTINE — P. Vaz	59
BARULHENTO — A. Molina	61
CHILIQUE — A. Rosa	65

É singular a circunstância em que se vai travar essa contenda. Todos os competidores têm predileção para correr de ponta. Carboncito só ganhou quando, confirmando os pressentimentos de seu veterano compositor, largou o galopou à frente dos antagonistas. Lamartine, ainda no domingo passado, ocupou a vanguarda do lote que rebocou, desde o pulo, até o vencedor. Barulhento também cumpriu seu último compromisso no Rio, percorrendo na testada de nove concorrentes, desde a fita de partida, até o disco. Por último Chilique segue as mesmas quedas dos seus companheiros.

Orn, o tiro a ser abordado por esses quatro velozes antagonistas não é propício a uma aventura de ligeza. Teremos, pois, no domingo, uma carreira singular. Qual dos quatro puzará o trem? E qual dos outros três perseguirá o ponteiro? Uma questão apenas de eventualidade. Pela regra, Barulhento e Lamartine deviam colocar-se na expectativa, dado que são os mais sobrearregados. Mas cumpre saber: qualquer deles se acomodará nessa situação?

Depois, em tais emergências, o que impune a carreira o seu aspecto definitivo é o "pulo". E em se tratando de quatro parceiros ágeis, difícil é estabelecer a primazia de um deles, à saída.

Deduz-se dessas considerações que firmar convicção quanto à ascendência de qualquer dos competidores sobre os outros, é temeridade. E assim, dum pouco numeroso, que parecia desinteressante, estamos na contingência de assistir a um espetáculo estranho e emocionante, por isso mesmo.

AMPERE ESTÁ BEM, NA TURMA

Amperé, por Vileador e Amparo, alçado ao prêmio "Combinação" já correu duas vezes em São Paulo, no ano passado: na estréia, perdendo para Aspásio, por meio corpo, e meses após, quando foi batido por Itagim, Adágio e Tucan.

Depois, foi para o Rio, onde tem cumprido campanha bem apreciável. Na Gavea, o defensor da blusa alvibrinha é um dos mais legítimos expoentes de sua turma. Tem corrido em pares fortes e obtido muitas vitórias. Seus adversários de depois de amanhã, certamente seriam facilmente vencidos no Hipódromo Brasileiro. É provável, no entanto que Amperé estranhe, por ora, a nova sala de Cidade Jardim.

A última apresentação foi no clássico "Protetora do Turfe", em 2.400 metros, em que entrou 3.º colocado, para Bonheur e Adonis, ganhando de Zoroastro, Camões, Tamolo e Sapateador. Antes, havia batido, em sala de areia pesada, na milha Albarann, Grumete e Louisiana.

AVERSÃO A' AREIA?

A preleza Dreamer, Madrileno, desde que as carreiras em Cidade Jardim passaram a ser disputadas na pista de areia, tem frassado em todas as suas apresentações.

É uma circunstância verdadeiramente de estranhar, porquanto ambos, na antiga sala da rua Bresser atuavam bem na terra arenosa. Madrileno ganhou duas vezes, se bem que em turma fraca e Dreamer logrou uma vitória e vários segundos lugares em boas turmas, num dos quais obrigou Midas a igualar o recorde dos 1.800 metros.

Passando, depois, a agir no tapete verde de Pinheiros os representantes do "stud" Madrileno e Barboza, por várias vezes impuseram-se a adversários respeitáveis, decando a seguir, será que ambos, de agora, demonstram aversão pela pista de areia?

Mais curiosa ainda é a defeção de Madrileno, quando se sabe que há pouco tempo, ele forneceu o melhor trabalho já conseguido em Cidade Jardim, na sala arenosa!

DOIS "BETTINGS" PROMISSORES

O saldo do "Popular" sobe a mais de 42 contos

Os "bettings" promovidos pelo Jockey Club de São Paulo não tiveram vencedores na corrida passada. Acusaram por isso, os seguintes saldos:

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Christiniano, 404 (Prédio Rex) — Sala 608 Das 10 às 12 e das 3 às 6 h — Telephone: 4-8772

"Sub-Liga Tenente Porfirio da Paz"

Em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga de Osasco, serão realizadas o domingo próximo os seguintes jogos:

1.ª SÉRIE
A. A. Floresta vs. Estrela de Ouro F. C.
Juiz, Angelo Ploia; representante, do Bona F. C.
Soma F. C. vs. Barueri Futebol Clube
Juiz, Mario Roberto; representante, da A. A. Floresta.

2.ª SÉRIE
C. A. Jaguará vs. A. E. Sul Americana
Juiz, Nicolau Tardeu. Representante do União Remédios F. Clube.

3.ª SÉRIE
E. C. Mocidade de Osasco vs. Remédios Futebol Clube
Juiz, Augusto Heibel; representante, do E. C. Corintianos.

Jardim Piratininga F. C. vs. C. A. Nacional
Juiz, José Lovato; representante, do Glpe F. C.

União Remédios F. C. vs. E. C. Cacique
Juiz, Antonio São Garcia; representante, do J. Piratininga.
E. C. Corintianos vs. America F. Clube
Juiz, Rogério Coloselli; representante, do E. C. Mocidade de Osasco.

CONVESSCOTES

O "XI Innãos Patriotas F. C." fará realizar, domingo próximo, em Santos, um interessante convesscote, constando de seu programa provas esportivas e uma sessão dançante no Recreio Napolitano, na praia do Gonzaga. Acompanhará a comitiva um ótimo "jazz".

Está interessando deveras a sabatina de amanhã, na Gavea

A sabatina de amanhã, no hipódromo da Gavea, desenvolver-se-á em torno de um programa bem constituído, capaz de proporcionar aos carteristas caridosos uma tarde cheia de emoções. E não somente aos turistas caridosos. Os paulistas também já se habituaram a tomar parte ativa nas corridas promovidas pelo Jockey Club Brasileiro, através das irradiações patrocinadas pela Sucursal dessa veterana agremiação, na capital de São Paulo.

O programa em apreço encerra seis corridas bem interessantes. Dentre elas, destacam-se as três que servem de base ao interessante torneio do "betting", isto é, o 4.º, o 5.º e o 6.º pares.

Na sucursal do Jockey Club Brasileiro, à rua São Bento, 481, até às 23 horas de hoje, podem os turistas paulistas habilitar-se nos concursos "Itamarati", simples e duplos.

De acordo com o hábito, damos, a seguir, informes amis minuciosos acerca dessas três provas, afim de que possam os leitores realizar, com maior segurança, os seus cálculos, para a escolha das formulas preferidas.

O modo por que se organizaram essas três carreiras complica sobremaneira essa seleção. Em todo o caso, procuraremos fornecer aos carteristas paulistas os possíveis esclarecimentos.

1.ª prova
4.º pareo — PREMIO
"MATAPAN" — 5.000\$
e 1.000\$000 — 1.200 metros

	Ks.	Col.
1 Xaveco — R. Silva	55	40
2 Sufragio — C. Pereira	58	40
3 Tenqueré — R. Benitez	52	35
4 Faustina — L. Leighton	49	50
5 Marolm — R. Urbina	57	50
6 Glorista — O. Macedo	48	50
7 Mitian — P. Simões	53	50
8 Urquitan — M. Tavares	48	60
9 Forriel — C. Brito	52	60
10 Uruaré — J. Camara	58	60
11 Marabot — J. Martins	48	22
12 Suzan — O. Santos	57	22

A última vez que este pareo foi corrido na areia, Arkansas venceu Xaveco, por um corpo, chegando em terceiro, Glorista, por ligeira diferença. A distância foi a mesma a ser corrida amanhã. O vencedor saiu do pareo. Em compensação vieram de baixo Xintan e Tenqueré e de cima, Sufragio, Suzan e Uruaré. O tempo em que Xintan venceu colocou-o perfeitamente no lado dos antagonistas como sério candidato. Já o mesmo não podemos dizer de Tenqueré o qual ganhou na grama, de adversários mais fracos. Dos que ficaram no conjunto, Xaveco e Glorista, são os mais respeitáveis concorrentes. Sufragio está na mesma chave que Xaveco e, portanto, estaria naturalmente escolhido se o não fosse pela comodidade que encontra na turma. Entre Suzan e Uruaré, preferimos a primeira cuja atuação foi sempre mais regular. Uruaré é animal de ocasiões e com bichos dessa espécie preferimos não contar. Deixamos-lhe no exclusivo palpite do leitor, asseverando, entretanto, que si ela der para correr, pode ganhar. Assim sendo a alvitamos: XAVECO — XINTAN — GLORISTA — SUZAN.

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Club Brasileiro: SUZAN — XINTAN — TENQUEVE — XAVECO.

2.ª prova
5.º pareo — PREMIO
"BRUTUS" — 5.000\$
e 1.000\$000 — 1.400 metros

	Ks.	Col.
1 Arkansas — J. Mesquita	58	30
2 Igarité — A. Gomes	54	60
4 Menarco — A. Rocha	55	60
5 E'gaso — S. Godoy	54	60
6 Brador — H. Soares	53	60
7 Resera — D. Ferreira	50	25
8 B. Keaton — A. Araújo	50	40
9 Braila — L. Benitez	55	30
10 Blue Boy — O. Macedo	49	30

Houve nesta carreira uma fusão eventual de turmas. De um lado, nela se conservaram alguns titulares efetivos: Buster Keaton, Blue Boy, Braila, Menarco. De outro, foram promovidos Arkansas e Walmy. Por último, baixaram de outro pareo E'gaso, Brador, Resera e Igarité.

Quanto ao primeiro grupo, na distância, Braila e Blue Boy estão mais nas condições de figurar, visto como B. Keaton já não parece ser mais o mesmo cavalo de tempos atrás e Menarco carece de baixar a companhia menos exigente.

O segundo grupo, Walmy, na distância, se nos afigura mais à vontade que o filho de Gloria Vilto.

Em relação ao terceiro, há a consideração que Brador tem superioridade absoluta, em terreno pesado, já não sendo o mesmo adversário na areia seca. Entre E'gaso, Resera e Igarité, a escolha é difícil. Achamos os três da mesma força. Por isso, adotamos-lhe na nossa formula fundamental. Eles e mais Brador, em sala pesada e Braila, se a raia for seca.

Assim, propomos IGARITÉ — EGASO — RESERA — BRADOR (Brailo).

Favoritos da pedra na Sucursal do Jockey Club Brasileiro: RESERA — ARKANSAS — BRAILA — WALMY.

3.ª prova
6.º pareo — PREMIO
"ACARAU" — 5.000\$
e 1.000\$000 — 1.500 metros

	Ks.	Col.
1 Fair Day — G. Costa	51	30
2 Diversité — Fernandes	52	50
3 Anajá — R. Freitas	57	50
4 Xabui — C. Brito	50	50
5 Lillith — R. Silva	51	40
6 Chipleiro — R. Benitez	50	35
7 Solterona — H. Soares	54	25
8 Relato — A. Brito	52	35
9 Controle — X. X.	50	60
10 Chersahú — L. Benitez	52	60
11 Uda — A. Gomes	57	30
12 Ubalbas — J. Zuniga	58	30

Entre os candidatos à vitória nesse pareo há alguns que se caracterizam por atuações irregulares: Solterona, Chipleiro, Fair Day, Lillith, Chersahú, por exemplo, ora correm bem, ora fa-

zem figura de "pungas". Outros há de procedimento regular: Anajá, Adax, Diversité, Axum. Outros ainda não se explicam, Relato e Ubalbas. Fair Day tem intolerância pela areia. Controle vem de longo descanso. Lillith parece mesmo andar mal.

Dentre todos os alitados, dois se nos parecem aptos a figurar em qualquer rain: Anajá e Odax.

Diversité e Chipleiro, na areia seca, podem formar a dupla com qualquer daquelas dois, já na raia pesada, não os aconselhamos. Nesse caso serão melhores Solterona e Axum. Relato era esperado há dias, por muita gente. Não veio. Virá agora?

Propomos portanto: ANAJÁ e ODAX combinados e em chave com DIVERSITÉ e CHIPLEIRO, para raia seca e em chave com AXUM e SOLTERONA para raia pesada.

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Club Brasileiro: SOLTERONA — ODAX — FAIR DAY — CHIPLEIRO.

AS COTAÇÕES PARA AMANHÃ E PARA DOMINGO

Foram abertas ontem na Sucursal do Jockey Club Brasileiro, à rua São Bento, as cotações para as corridas de amanhã e domingo, no prado da Gavea.

Por elas, as colocações nos seis pares da sabatina e nos sete de domingo, eis que no primeiro destes não haverá licitação, dar-se-ão na ordem seguinte:

SABADO
1.º pareo — 1.400 metros:

	Cots.
1.º — Gabino	20
2.º — Napoleão	30
3.º — Mandão	35
4.º — Mato Alto	100
5.º — Ufal	100
6.º — Niquel	100
7.º — Porquillo	100

2.º pareo — 1.400 metros:

	Cots.
1.º — Tafetá	20
2.º — Daltá	30
3.º — Sedutor	35
4.º — Mensagem	40
5.º — Velhinho	60
6.º — Tapimara	60
7.º — Ball	60
8.º — Nerolide	100
9.º — Esperado	100

3.º pareo — 1.500 metros:

	Cots.
1.º — Ovilho	20
2.º — Bulandi	25
3.º — Bouganville	30
4.º — Indio	60
5.º — Brice Coeur	100
6.º — Gentilissima	100
8.º — Manola	100

4.º pareo — 1.200 metros:

	Cots.
1.º — Marabot e Suzan	22
2.º — Xintan	25
3.º — Tenqueré	35
4.º — Xaveco e Sufragio	40
5.º — Faustina	50
6.º — Marolm	50
7.º — Glorista	50
8.º — Mitian	50
9.º — Urquitan	60
10.º — Forriel	60
11.º — Uruaré	60

5.º pareo — 1.400 metros:

	Cots.
1.º — Resera	25
2.º — Braila e Blue Boy	30
3.º — Valmy	40
4.º — B. Keaton	40
5.º — Igarité	40
6.º — Menarco	60
7.º — E'gaso	60
8.º — Brador	60

6.º pareo — 1.500 metros:

	Cots.
1.º — Solterona	23
2.º — Odax e Ubalbas	30
3.º — Fair Day	30
4.º — Chipleiro	35
5.º — Relato	35
6.º — Lillith	40
7.º — Diversité	50
8.º — Anajá	50
9.º — Axum	60
10.º — Controle	60
11.º — Chersahú	60

DOMINGO
1.º pareo — 2.000 metros:

	Cots.
1.º — Corena	—
2.º — Paulista	—

2.º pareo — 1.200 metros:

	Cots.
1.º — Elenita e Egu	18
2.º — Corrida	30
3.º — Edilis	40
4.º — Macosito	40

3.º pareo — 1.200 metros:

	Cots.
1.º — Udraco	22
2.º — Futura	30
3.º — Ufanla	30
4.º — Elmo	30
5.º — Cajuuri	30
6.º — Erix	40
7.º — Camilo	40
8.º — Damara	50
9.º — Esfinge	60
10.º — Perau	60
11.º — Arisca	80
12.º — Moleque	80
13.º — Orgin	80

4.º pareo — 1.000 metros:

	Cots.
1.º — Tankerton	18
2.º — Iaquati	20
3.º — Paltaco	25
4.º — Galui	30
5.º — Ilavila	40
6.º — Azalá	40
7.º — Septro	80
8.º — Ascot	80

5.º pareo — 1.400 metros:

	Cots.
1.º — Boleador	25
2.º — Curupipe e Blapicu	30
3.º — Gran Senhor	40
4.º — Bonita	40

5.º — Souvenir	40
6.º — Luminoso	50
7.º — Bango	60
8.º — Brutus	60
9.º — Opalz	60
10.º — Tabu	60
11.º — Pervetida	60
12.º — Bien Amice	60
13.º — Barbaru	100

6.º pareo — 1.800 metros:

	Cots.
1.º — Barnum	25
2.º — Bufalo	30
3.º — Conduru	35
4.º — Barreira	35
5.º — Zoroastro	50
6.º — Guajiru	50
7.º — Pouche Verde	60
8.º — Cedro	60
9.º — Tecla	60
10.º — Aventureiro	60
11.º — Tambor	60

7.º pareo — 1.800 metros:

	Cots.
1.º — Altona e Bartou	25
2.º — Grumete e Louisiana	27
3.º — Camillo	30
4.º — Maranyra	40
5.º — Mocetio	40
6.º — Acarau	50
7.º — Platão	50
8.º — Albarann	60
9.º — Aratau	60

8.º pareo — 1.800 metros:

	Cots.
1.º — Gran Fili	25
2.º — Atletá	27
3.º — Jacaré	35
4.º — Baidador	50
5.º — Tucan	50
6.º — Haul	50

O CASO "DAVID"

Davi, que, há dias, ganhou com relativa facilidade, o último pareo do "betting", batendo Caminito, com surpresa geral no Rio, porém com espera matemática em São Paulo, onde verdadeira multidão fez jogo certo em suas patas, há muito que vinha sendo objeto de malandragem por parte de seu tratador e joquei.

Após a corrida em apreço, a diretoria do Jockey Club Brasileiro que tinha suas vistas voltadas para os dois esperalhados, puniu-o severamente, com um ano de suspensão e proibição de entrar em dependências da sociedade. Sabemos que terminada a penalidade de Osmany Coutinho, o joquei culposo, não mais lhe será fornecida outra matrícula.

Quanto a Justo Pérez, à suspensão possivelmente seguir-se-á um "bilhetinho azul" que o levará "exponatamente" a outras plagas.

"BETTINGS" "ITAMARATI" SIMPLES E DUPLS

Hoje, às 23 horas, será encerrada, na sucursal do Jockey Club Brasileiro, a venda de "bettings" Itamarati, simples e duplos, em conjunto com o montante apurado no Rio, nas corridas de amanhã, na Gavea. Estes "bettings" sobem sempre a varias dezenas de contos.

O Hipismo em Atividades

O concurso noturno de amanhã, da Sociedade Hipica

Serão disputadas as taças "Homem de Melo" e "Silva Porto" -- Os regulamentos elaborado -- Os preparativos para o concurso de domingo, em Santa Amaro - Varias

O RIO EM S. PAULO

Noticia inseria, há dias, no "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, dá conta da possibilidade de virem cavaleiros caridosos competir brevemente em São Paulo.

Será retribuição à visita que lhes fez a Sociedade Hipica Paulista, com sua ótima representação, há pouco tempo, e uma oportunidade para se inteirarem do quanto podemos atualmente em hipismo e conhecerem nossa organização na materia.

Será, naturalmente, com muito prazer, que a Federação Paulista de Hipismo, "sendo visitada", lhes dará a conhecer o âmbito da nossa disciplinada atuação e a harmonia de conjunto das entidades que filiou, por força de lei e visando — quando níveis os interesses e as necessidades de cada entidade, o desenvolvimento coeso, unificado, disciplinado e harmonico do nosso hipismo.

Isso, aliás, será muito agradável, além de interessante. Tanto pelo fato de haver muito tempo que os caridosos não vêm competir em São Paulo como por se verdade que, em visitando-nos, inteirar-se-á a equipe do Rio de Janeiro que é o progresso de nosso hipismo, da sua ultima visita até a data de fundação da Federação, e desde esta até a presente data.

Um sulco maravilhoso de progresso, em todos os sentidos, constitue para todos os interessados do nobre esporte, em São Paulo, um legítimo orgulho porque atesta, além do mais, a capacidade de trabalho de que todos somos capazes, graças à competência e boa vontade dos dirigentes do hipismo, quer na entidades filiadas, quer na Federação.

Atestado eloquente do que afirmamos são as vitórias que ultimamente conseguimos na Capital Federal. Primeiro em polo, com a atuação da representação dedicada, eficiente e brilhante que o Santo Amaro enviou, devidamente autorizada pela entidade máxima e depois em saltos, quando os bravos cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista já estiveram, conseguindo, como se esperava, retumbante vitória, cujos ecos ainda perduram e nos fazem contentes.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calma o mercado de café disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases por 10 quilos: 425.000 para o tipo 4, mole; 405.000 para o tipo 4, duro e 365.000 para o tipo 5, de begêdo Rio. DISPONÍVEL — Poucos negócios em bases sustentadas foram ontem realizados no disponível, pois em consequência do feriado nos Estados Unidos poucas encomendas foram recebidas das procedências pelos exportadores locais. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 19 de novembro, 22.559 sacas de café disponível; 7.774 sacas de café para faturamento na chegada e 1.704 sacas de "direitos de embarques".

ENTRADAS DIRETAS — Muito calma, este mercado fechou ontem com possibilidade de negociá-lo a 425.000, 415.700, 395.800 e 385.500 por 10 quilos para os cafés duros de tipo 4 e boa para, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

Na Caixa de Liquidação de Santos foram liquidadas ontem 3.250 sacas de entradas diretas. Desde 1.º de julho foram ali registradas 104.250 sacas e desde 1.º de julho p. passado, 1.979.000 sacas.

SANTOS, 20.
Vapor "Mormacrio"

D. N. C.
SANTOS, 20.
Café paulista 392.813.000
A Total 392.813.000

Café paulista 4.753.922.600
Total 4.753.922.600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

Paulista 1.100
Central 1.100
Boracabana 1.100
Braz 92
Regulador Campo Limpo 5.684
São Paulo 6.876

BALDEADAS

Desde 1.º de julho 127.453
Desde 1.º de julho 993.727
Em igual período do ano passado: 14.958
Desde 1.º de julho 382.507
Desde 1.º de julho 3.021.454

ENTRADAS

Em 19 15.282
Desde 1.º de julho 173.203
Desde 1.º de julho 1.533.794
Em igual período do ano passado: 32.018
Desde 1.º de julho 482.746
Desde 1.º de julho 2.809.672
Média 34.481

EXISTENCIA

Em 19 342.555
No ano passado: 1.827.687

DESPACHOS

Em 20 31.731
Desde 1.º de julho 404.978
Desde 1.º de julho 1.917.304
Em igual período do ano passado: 68.591
Desde 1.º de julho 2.597.794

EMBARQUES

Em 19 45.803
Desde 1.º de julho 354.022
Desde 1.º de julho 1.876.971
Em igual período do ano passado: 15.991
Desde 1.º de julho 297.987
Desde 1.º de julho 2.784.060

DISPONÍVEL

Em 19 22.559
Desde 1.º de julho 396.546
Desde 1.º de julho 2.474.749

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 20.

Para Nova York: American Coffee Corp. 15.000
Nico e Cia. Ltda. 1.000
Sampelo Bueno e Cia. 500
Para Baltimore: Ray Deinger e Cia. Ltda. 250
Vapor "Stranger"

Para Boston: American Coffee Corp. 5.000
Almeida Frades e Cia. 3.000
Soc. Paulista Exportação 1.000
Para Nova York: Soc. Paulista de Exportação 3.231
Ray Deinger e Cia. Ltda. 2.000
Vapor "Deinud"

Para Houston: Ray Deinger e Cia. Ltda. 750

TOTAL 31.731

Total do mês, até hoje incluído 404.975

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 20.
Movimento do dia 19 de novembro de 1941:

às 17 horas:
Existência de vagões: Veículos

Em novas linhas, destinados a: C. D. S. 34
A. D. S. 1
Para o patio e armazéns: Baldeação — S. P. R. 2
Baldeação — C. D. S. 42

Total 71

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas: Carregados 11
Vários 43

Total 54

Vagões carregados no patio, armazéns e calas: 38

MOVIMENTO DE CAFÉ

Café entrado hoje 5.339
Idem, desde 1.º de mês 65.579

Renda, de hoje 40.802.900
Idem, desde 1.º de mês 504.590.5100

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS
Em 20 de novembro de 1941.

"Stock" de ontem 379.747

Café entrado desde 1.º de corrente mês 173.203

ENTRADAS

Café entrado hoje: Paulista 18.525
Minero 2.220
Golano 117
Paranense 750

Total entrado durante o mês, até hoje 194.815

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º de corrente mês 327.083
Idem, hoje 42.793

Total embarcado durante o mês, até hoje 369.881

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mês 373.245
Idem, hoje 31.731

Total despachado durante o mês, até hoje 404.976

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º de corrente mês 8.101
Idem, hoje 13

Total retirado durante o mês, até hoje 8.101

CAFÉ RETIRADO DO "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º de corrente mês 428
Idem, hoje 428

Total retirado durante o mês, até hoje 428

"Stock" da praça, hoje 558.554

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — Tipo 6 — 95/8.
Rio — Tipo 7 — 91/8.
Santos — Tipo 4 — 131/8.
Santos — Tipo 7 — 121/8.
Informação do dia 20 às 17.30 horas, Disponível.

Por 10 quilos
Tipo 4, mole 425.000
Tipo 4, duro 405.000
Tipo 5, Rio 365.000

Vendas do dia 19 22.559
Vendas do mês 396.546
Vendas do ano 2.474.749

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20.
Disponível tipo 7, por 10 quilos 295.000
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

ENTRADAS
Estrada de Ferro Central do Brasil 3.827
Estrada de Ferro Leopoldina 583
Bonos 90
Devolvidos 2.901
Entregas 7.491

Total 7.491

EMBARQUES
Saídas: Estados Unidos 3.195
Europa 1.000
Outros países 320.603
Existência 320.603

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calma e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 265 por 10 quilos, na laboa e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calma.
Cotações por 10 quilos: Tipo 3 315.000
Tipo 4 305.000
Tipo 5 305.000
Tipo 6 295.000
Tipo 7 295.000
Tipo 8 285.000

Paula mensal: E. de Minas — Café comum 25.000
Idem fino 45.000
Paula semanal: E. do Rio — Café comum 25.000

Movimento estatístico:
Entraram 7.491
Saídas: Pela Central 3.827
Pela Leopoldina 583
Embarcaram: Para os Estados Unidos 3.195
Consumo local 600
Café doado 320.603
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho 83.410

MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA

VITORIA, 20.
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos 235.200
Mercado — Calmo.

ENTRADAS
Saídas 3.053
Existência 215.284

CAMBIO

SÃO PAULO
Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas: A 90 dias: Londres, 65/910; Nova York, 165/460.
A vista: Londres, 66/410; Nova York, 165/500.
Cahabragua: Londres, 66/400; Nova York, 165/520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda: A vista: Londres, 79/570; Nova York, 165/500; Genova, 15/100; Lisboa, 8/800; Berna, 45/100; Buenos Aires (papel), 45/100; Montevideo (ouro) 95/100; Berlim (marcos compensado), 65/400; Valparaíso, 65/50, Oslo 45/200.

SANTOS
O mercado de cambio funcionou,

ontem, calma e pouco movimentado para negócios. Durante os trabalhos cujo movimento foi reduzido o Banco do Brasil fixou as taxas nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas. A vista, libras a 79/570, dólares a 165/500, marcos compensados a 65/400, escudos a 8/800, francos suíços a 45/100, pesos argentinos a 45/100 e pesos uruguaios a 95/200.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 79/570 e dólares a 165/500, pesos argentinos a 45/200 e uruguaios a 95/410. Cabos-entregas até 180 dias, libras a 78/550 e dólares a 165/540.

Mercado oficial: Repasse aos bancos, a vista, entregues a 30 dias, libras a 79/5020 e dólares a 165/500.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65/910 e dólares a 165/400; a vista, entregues até 180 dias, libras a 65/410, dólares a 165/500 e pesos uruguaios a 80/000.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 65/400 e dólares a 165/520. Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mudado o preço de 235/400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 78/570 e dólares a 165/470.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.
Londres 795.395
Nova York 105.653
Holanda —
Italia —
França —
Chile 855
Suíça 45.855
Dinamarca —
Rumania —
Argentina 45.710
Noruega —
Uruguai 95.040
Japão —
Alemanha (Verrechnungsmark) 175.705
Canada 45.855
Espanha 15.808
Portugal 5.792

CAMBIO DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libras area aos seus congêneres a 78/570 e vendendo a 78/580.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 165/500 por dólar a vista e a 165/500 por cabo.

O Banco do Brasil vendeu o dólar no cambio livre especial a 205/000 a vista e a 205/000 por cabo e comprava a 205/100 a vista.

O Banco do Brasil comprou o dólar no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras area 78/570, e 65/910; dólar 165/470 e 165/460.
A vista: libras area 78/570 e 65/410, dólar 165/520 e 165/500, marco-compensado 65/500 e n.º, peso argentino 45/300 e n.º, uruguai 95/430 e 95/010 e chileno 620 e n.º.

Cabo: — Libras area 78/550 e 65/490, e dólar 165/540 e 165/520.

O Banco do Brasil, vendeu no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: libras area 78/570, dólar 165/500, marco-compensado 65/400, escudo 8/800, franco suíço, 45/300, peso argentino 45/100, uruguai 95/410, chileno 655 e coroa-sueca 47/200.

Cabo: — Libras area 78/550 e dólar 165/500.

O Banco do Brasil comprava letras em dinheiro sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A vista: 165/520 no cambio livre e 165/500 no oficial; a 30 dias: 165/500 e 165/487; 60 dias: 165/480 e 165/474; e a 90 dias: 165/470 e 165/460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Resbriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235/400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA
LONDRES, 20. (Contêmburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:

Abertura
Nova York 4.02.50 a 4.03.50
Berna 17.30 a 17.40
Lisboa 99.80 a 100.20
Madrid 46.55 a 46.50
Stockholm 16.85 a 16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
NOVA YORK, 19.
Sobre Londres:

Londres Feriado
Paris Feriado
Madrid Feriado
Berna Feriado
Stockholm Feriado
Lisboa Feriado
Buenos Aires Feriado

BUENOS AIRES, 20.

(Contêmburo).
Londres a vista por libra (Cambio-Livre)

Vendedores N.º cot. N.º cot.
Compradores N.º cot. N.º cot.

Nova York a vista por dólar
Vendedores 419.00 a 419.25
Compradores 418.50 a 418.75

URUGUAI

MONTEVIDEO, 20. (Contêmburo)
Cambio Livre

Londres a vista por libra
Vendedores —
Compradores —

Nova York a vista por dólar
Vendedores 206.00 a 206.50
Compradores 205.00 a 205.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra 2%
Banco da Italia 4-1/2%
N. York a 90 dias (comp.) 12%
N. York a 90 dias (vend.) 7-1/8%
Banco da França 2%
Londres, a 90 dias 1-1/16%

TITULOS

SÃO PAULO
Nos dias pregões realizados ontem pela Bolsa, foram negociados 621.324K. Na abertura as vendas atingiram a 182.288K e, no fechamento a 438.938K.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
Fundos Públicos:
60 — Apólices Municipais, "1938" 1:000.000
36 — Apólices Unif. port. 1:100.000
7 — Apólices Municipais

"1938" 1:088.500
3 — Apólices Populares, pl. 27 — Apólices Uniformizadas, port. 1:101.000
50 — Apólices Minas, série "B" 188.000
23 — Apólices Minas, série "C" 100.000
2 — Obrigações do Estado, "1921", port. 1:035.000
6:0005 — Obrigações do Estado, "Café" 920.000

FECHAMENTO

Fundos Públicos:
51 — Apólices Uniformizadas, port. 1:101.000
24 — Apólices Municipais, "1938" 1:000.000
15 — Apólices Minas, série "B" 188.000
31 — Apólices Populares, port. 220.000
9 — Apólices Minas, série "C" 190.000
4:0005 — Apólices Federais Reajustamento c/3 ann. 950.000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port. 5005 515.500
20:0005 — Obrigações do Estado, "Café" 950.000
10 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos 1:035.000
2 — Obrigações do Estado, "1921", port. 105 10:50.000
20 — Obrigações do Estado, "1921", port. 1:0005 1:035.000

FUNDOS PARTICULARES

200 — Ações do Banco Mercantil, integr. 260.000
788 — Ações da Cia. Paulista, nom. 210.000
75 — Ações do Banco Comercio e Industria 341.000
25 — Ações do Banco Comercio e Industria 340.000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 20:
Obrigações: Vend. Comp

Estado: "1921", port. (105) 10:3405
Estado, "1922", port. 1:0365 1:0345
Estado, "1923", port. 1:0305 1:0305
Estado, "1921", port. (5005000) 5155
Estado, "Café", 9505
Mairinque Santos 1:1405
Apólices: Uniformizadas, port. 1:1015
Estado, 7a a 11a e 13a a 15a série 9515
Estado, 3a a 12a série 9505
Populares 2205
Federais, nom. 7955
Federais, port. 8115

MUNICIPALIS

Municipais, "1920" 1:0905
Municipais, "1931" 1:1005
Municipais, "1933" 1:0605
Municipais, "1937" 1:0625
Municipais, "1938" 1:0955

LETRAS

Capital "Viaduto" 805
Capital "1900" 975
Capital "1910" 985
Capital, "1913" 10155
Capital, "1918" 1015
Capital, "1925" 1085
Capital, "1926" 1045

AGÊNCIAS DE BANCOS

Estado de S. Paulo 4205
Comercio e Industria 3405
Comercial, integr. 3405
Soc. Paulo 2155
Nordeste 2155

ITALO-BRASILEIRO

80 por cento 1305
Mercantil, integr. 1185

AGÊNCIAS DE COMPANHIAS

Paulista de Est. de Ferro, nom. 2155
Paulista de Est. de Ferro, def. 2255
Mogiana de Estrada de Ferro, def. 805
Itaquera de S. Paulo 10:0005
Vila São Bernardo F. de Sedas 4005
União, Est. S. Paulo 1:0005

ANTARCTICA PAULISTA

Melh. S. Paulo —

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 20.
Apólice:

Emprestimo externo de 5.000.000 E. 6a a 12a série 9755
Idem, 1a a 14a série 9755
Idem Uniformizadas 1:10055
Premiáveis do E. de S. Paulo 21955
São Paulo, 1920 —
São Paulo, 1931 —
São Paulo, 1931 1:0535
Letras municipais:
São Vicente 835
São Paulo, 1913 1015
São Paulo, 1918 1005

OBRIGAÇÕES

Emprestimo de São Paulo, 1921 1:0305
Ações de Companhias: Companhia Paulista do Ferro 2175
Mogiana de Estrada de Ferro 875
Companhia Seg. Armazens Gerais 1:0005
Companhia Seguradora do Comercio 1:1005
Bancos:
Banco Com. e Industria 3455
Comercial do Estado São Paulo 3425
Nordeste do Estado de São Paulo —

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de valores funcionou ontem, na Bolsa de Valores, com esteve bastante animada e calma, foram mais desenhados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

ABERTURA
Fundos Públicos:
5 Uniformizadas 8155
38 Idem 8175
2 Idem de 2005 1445
62 D. Emisões nom. 8105
35 Idem port. 8185
42 Idem 8175
35 Idem 8185
40 Idem 8005
63 Reajustamento 8875
40 Idem 4235
3 Idem 9305

OBRIGAÇÕES

500 Tesouro 1

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 21 de Novembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Como se desenvolve a ofensiva britânica na Líbia

AFIRMA-SE QUE OS INGLESES NOS PRIMEIROS CHOQUES DERROTARAM TRES CONTINGENTES DE TROPAS ITALO-GERMANICAS — A ESQUADRA BRITANICA AUXILIA AS OPERACOES TERRESTRES BOMBARDEANDO AS POSICOES INIMIGAS AO LONGO DA COSTA — OS CIRCULOS ROMANOS CONTESTAM O VALOR DA OFENSIVA INGLESA NO DESERTO OCIDENTAL

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos oficiais desta capital indicam que as forças britânicas estão fazendo grandes e rápidos avanços no deserto ocidental. Comentando as operações que acabam de se reiniciar na Líbia, uma fonte autorizada declarou ao meio dia que as atividades das forças imperiais continuam a se desenvolver de acordo com o plano previamente traçado.

TRES CONTINGENTES ITALO-GERMANICOS DERROTADOS
CAIRO, 20 (U. P.) — Acaba de informar uma fonte fidedigna que as forças imperiais britânicas, no deserto ocidental, derrotaram tres contingentes de tropas do "eixo", em sua ofensiva rumo ao oeste.

CONQUISTADAS POSICOES IMPORTANTES
CAIRO, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o 9.º exercito imperial britânico obteve consideráveis vantagens sobre as forças do "eixo", conquistando posições de grande importância, em sua arremetida através do deserto imperial.

A BATALHA PROSEGUE
ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças britânicas blindadas e motorizadas empreenderam ao amanhecer de ontem, um ataque contra a Cirenaica. A batalha prossegue numa frente de 150 quilômetros.

CHEGAM A CAPITAL EGIPCIA OS PRIMEIROS PRISIONEIRAS
NOVA YORK, 20 (U. P.) — A "BBC" informa do Cairo que já começaram a chegar à capital egípcia os primeiros prisioneiros alemães e italianos, feitos pelas tropas imperiais na atual ofensiva na Líbia.

A ESQUADRA INGLESA EM AÇÃO AO LONGO DA COSTA
CAIRO, 20 (U. P.) — As tropas britânicas cruzaram a fronteira da Líbia, por distintos pontos, ao sul de Sidrman, posição que se encontra justamente sobre a fronteira libio-egípcia, a uns 50 quilômetros da costa. A esquadra britânica está canhoneando as posições do "eixo" ao longo da

costa, afim de facilitar o avanço das unidades inglesas. A "RAF" também iniciou uma ação destruidora contra os exercitos do "eixo". A princípio, o contato com as tropas italo-germanicas foi mínimo, mas pouco depois se travou tremenda batalha, em que tomaram parte as forças motorizadas invasoras.

A LUTA TRAVADA ENTRE BARDIA E TOBRUK
CAIRO, 20 (U. P.) — Informa-se que as forças britânicas travaram uma batalha contra dois contingentes de tropas blindadas alemãs, entre Bardia e Tobruk, e contra uma força italiana, ao sul de Tobruk.

SERA LIBERTADA A GUARNICÃO DE TOBRUK
CAIRO, 20 (R.) — "A ofensiva britânica contra a Líbia eventualmente libertará a guarnição de Tobruk", declarou o general Sir Thomas Blamey, comandante das forças aliadas no Oriente Médio, dirigindo-se a uma associação feminina local.

TANQUES E AVIOES AMERICANOS
LONDRES, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, fez a seguinte declaração: "Tanques norte-americanos e britânicos, neste momento, lutam juntos contra o inimigo no deserto da Líbia enquanto no céu a aviação, integrada por aparelhos de ambas as nacionalidades, domina o espaço."

MENSAGEM DE CHURCHILL
LONDRES, 20 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviou uma mensagem a todos os componentes do exercito e da Real Força Aérea Britânica no deserto ocidental e à Real Esquadra Britânica, no Mediterrâneo.

OPINAM OS CIRCULOS COMPETENTES DE ROMA
ROMA, 20 (S.) — Nos circulos competentes de Roma acentua-se que o avanço de 50 milhas na Marmarica, anunciado pelos ingleses é ilusório. Com efeito as forças inglesas não fizeram senão atravessar a "terra de ninguém" para atingir as nossas primeiras linhas. Em certos pontos as forças inglesas tiveram que efetuar uma marcha de 50 milhas, mas através de uma zona deserta desprovida de guarnições. Trata-se, portanto, não de um "avanço", mas de uma marcha de aproximação. O barulho da propaganda inglesa por esta primeira fase da batalha é absolutamente desproporcionada aos resultados que são exatamente especificados no comunicado italiano. Contrariamente às alegações britânicas, não houve surpresa alguma, pois os italianos responderam imediatamente à manobra adversária, com uma contra-manobra. Os ingleses pretendem a todo o custo ter criado uma nova frente reclamada pelos soviets. Com efeito, acentua-se nos circulos competentes de Roma, O Mediterrâneo e África do Norte sempre constituiu uma frente ativa onde a Grã-Bretanha se empenhou a fundo desde o início do conflito. Por outro lado o que Stalin exigia era a criação de uma segunda frente continental, isto é, um desembarque na Europa ocidental. Contrariamente à propaganda inimiga, concluem os circulos romanos, nós cuidamos de não fazer previsões sobre o desenvolvimento da luta cuja sorte será unicamente regulada pelas armas.

BOLETIM MILITAR ITALIANO
ROMA, 20 (S.) — Eis o comunicado do numero 536 do Quartel General das forças armadas italianas: "TERRITORIO METROPOLITANO — Durante a noite de ontem avançamos largamente a leste de Bardia e de Tobruk, lançando bombas sobre as cidades de Brindisi, Nápoles e nas vizinhanças de Messina, sem consequências graves. Na cidade de Brindisi um dos aparelhos atacantes foi abatido. Em Nápoles houve tres feridos, dos quais um gravemente e em Brindisi houve uma morte e tres feridos."

MALTA — Durante as noites de 18 e 19 do corrente nossas formações aéreas bombardearam objetivos aéronavais da ilha de Malta.

AFRICA ORIENTAL — Em algumas frentes do setor de Gondar novas tentativas do inimigo para forças nossas linhas foram repelidas.

AFRICA DO NORTE — Na Marmarica forças coraçoadas inimigas atacaram ontem, pela madrugada, as forças blindadas italianas que as enfrentaram. A divisão coraçoadada "Artale", operando em contra-manobra energica conseguiu cercar e destruir uma parte dos carros de assalto inimigos, no fim do dia, enquanto que as outras unidades inimigas fugiram. A batalha continua numa frente de 150 quilômetros."

CADA VEZ MAIS VIOLENTA A LUTA EM GONDAR
BERLIM, 20 (T. O.) — Nos circulos militares tornou-se a dirigir a atenção para as lutas de Gondar, onde as atividades belicas tornam-se cada vez

Exercícios de defesa anti-aérea realizados em Campinas

UMA ESQUADRILHA TEORICA DE DEZOITO BOMBARDEADORES SOBREVOOOU O MUNICIPIO NA NOITE DE ANTEONTEM, SENDO RECHASSADA PELAS BATERIAS E METRALHADORAS ASSISTIDAS EM DIVERSOS PONTOS DA CIDADE — A CIDADE COMPLETAMENTE AS ESCURAS DURANTE DEZ MINUTOS, ENQUANTO PODEROSOS HOLOFOTES VARIAM O CÉU EM BUSCA DOS ATACANTES — OUTRAS NOTÍCIAS

CAMPINAS, 20 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Campinas assistiu, ontem, à noite, aos mais completos exercicios de defesa anti-aérea, realizados em todo o Brasil.

A notícia de que seriam realizadas as manobras, foi divulgada com alguma emissora local, afim de que a população pudesse se "abrigar" dos efeitos causados pelo "inimigo", que segundo se informava, deveria sobrevoar a cidade entre 20 e 21 horas.

Durante toda a tarde de ontem, esse foi o assunto predileto de todas as rodas, pondo em evidência os estrategistas de rua e os técnicos de cafés, que não se cansavam em expor os seus conhecimentos da arma aérea.

A CHEGADA DO APARELHAMENTO
Cerca das 12 horas de ontem, vindo por estrada de rodagem, chegou o agrupamento indispensável aos exercicios, o qual veio em vinte e cinco caminhonetes, inclusive ambulância sanitária, cozinha de acampamento, barracas etc.

O material belico era constante de uma bateria de artilharia anti-aérea de 88 mm, metralhadoras anti-aéreas, projetores de alta intensidade, aparelhos de escuta e todos os demais elementos, que formam a complexa maquina de defesa contra-aviões.

A oficialidade do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea estava na terça-feira, em Campinas, afim de estudar o terreno e providenciar os preparativos necessários.

A DIREÇÃO DOS EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AÉREA
Os exercicios foram realizados, nesta cidade, pelo Curso de Formação de Sargentos do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, com sede nessa capital. No quadro geral das manobras, Campinas foi considerada um ponto de particular importância militar e para a sua defesa, contra as incursões aéreas inimigas, o general comandante da Defesa Contra Aeronaves destacou o 2.º R. A. A. A.

Os planos que tiveram a orientação geral do tenente-coronel Agnelor Leite de Aguiar e a direção do capitão José Campos de Aragão, contaram com a cooperação do capitão José Bernardo Leitão e dos tenentes Souto Mayor, Walter Mayer, Ludir Junqueira, de Matos e Otavio Velho. Deles, participaram 25 sargentos do Curso de Formação, e numerosas praças especializadas.

A TOMADA DAS POSIÇÕES
Os canhões anti-aéreas, as metralhadoras e os projetores, foram localizados em ótima situação, nos pontos mais elevados e postos da cidade, de maneira a que toda Campinas ficasse sujeita aos refletores. O moderno material de guerra ficou, pois, no Jardim Chapadão, Parque Industrial, bairro de Guanaurá, e junto ao novo quartel do 8.º B. C., na avenida João Jorge.

A SITUAÇÃO CREADA POR UM BOMBARDEIO NOTURNO
Para os que acompanharam de perto

lo o desenrolar do exercicio, foi facil compreender a delicadeza da situação criada por um bombardeio inimigo.

No post de comando do capitão Aragão, diretor do exercicio, instalado no Jardim Chapadão, junto ao Castelo D'água, um emaranhado de redes telefônicas e radio-telegráficas, dava a idéia da necessidade premente do treinamento dos nossos soldados, em assuntos técnicos. Para este posto, que constituia o centro de informações, convergiam as mensagens dos postos de vigilância do ar, localizados no plano, nas fronteiras do Estado e nas costas marítimas.

APROXIMAM-SE OS "INIMIGOS" — RECEBIDAS AS PRIMEIRAS MENSAGENS
Ainda de acordo com o plano, as 19.20 horas, começaram a chegar aqueles que as primeiras mensagens. O Centro, acompanhando em uma grande carta mural a rota seguida por uma expedição simulada, de 18 aviões inimigos, pôde interpretar que essa esquadra se destinava ao bombardeio noturno de Campinas.

Nas proximidades do momento em que os aviões adversários deveriam atingir os céus da cidade, toda a complexa organização foi posta em atividade.

As 20.20 horas, precisamente, foi dado o alarme anti-aéreo pela cidade, através das sirenes dos carros do Corpo Municipal de Bombeiros, que percorreram varias ruas, afim de prevenir a população de que os exercicios iriam ter início. Logo depois, as luzes da cidade foram se apagando gradativamente.

Primeiro as das casas e depois as das ruas. Em média de um minuto Campinas permaneceu completamente nas trevas.

A POPULAÇÃO PERMANECU CALMA DIRIGINDO-SE PARA OS "ABRIGOS"
Felizmente, não houve pânico entre a população. Apenas à hora em que foi dado o alarme anti-aéreo, as poucas mulheres que se encontravam pelas ruas ou nos bondes, ficaram aturadas e não tinham o que fazer. E saíram correndo, em busca de um "abrigo", na residência amiga mais próxima.

ENTRAM EM AÇÃO OS PROJETORES E AS BATERIAS
Quando a cidade mergulhou nas trevas, entraram em ação os poderosos refletores de alta intensidade, que ofereceram, assim, o espetáculo real de uma perseguição aos bombardeiros adversários.

Os canhões movimentaram as bocas de fogo e acompanharam, lance por lance, o deslocamento dos holofotes no céu.

Nos momentos em que os projetores baixavam isto significava que algumas equipagens, mais atrojadas, tentavam o bombardeio em mergulho. As metralhadoras anti-aéreas despejavam milhares de cartuchos de festim, figurando uma perseguição completa aos aviões inimigos.

Até o final de dez minutos de trevas, em intenso "black-out", foi dado o sinal de "perigo passado"...

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVO EMPATE ENTRE O S. PAULO E O VASCO DA GAMA

O quadro bandeirante teve uma atuação superior, conseguindo apreciável vantagem numerica, mas viu fugir a vitória nos ultimos minutos — A arbitragem falha e parcial de Mario Viana

O novo embate entre o São Paulo e o Vasco era aguardado com grande interesse e expectativa, tanto pelo valor dos contendores como pela apresentação, por parte do tricolor, de dois novos jogadores, vindos do Rio Grande.

O primeiro encontro fez em destaque a atuação do tricolor, com uma defesa atenta e firme e um ataque rápido e ágil, faltando-lhe unicamente melhor insistência nos remates.

Pois o jogo de ontem, à noite, mais uma vez evidenciou a grande superioridade dos paulistas sobre os cariocas, resultando a melhor ligeireza nos avanços e harmonia nos ataques, acontecendo que os jogadores chutavam com maior frequência, apesar da forma "quase" que os perseguiu desde o início do jogo.

Realmente, por tres vezes a bola, depois de ter vencido toda a defesa vasculana, resvalou pelo poste lateral e saiu do campo, com grande desapontamento dos locais. Depois disso, varias vezes tiveram bolas em excelentes ocasiões de chutar, mas perdiam inexplicavelmente, diante da violência dos defensores vasculanos.

Na defesa, sobressaiu francamente o trio meio, que teve uma atuação soberba, tanto defendendo como incentivando o ataque e dele participando com muita eficiência e rapidez. A zaga esteve muito atenta, mas um tanto aberta, permitindo, de vez em quando, excursões pelo centro, um tanto perigosas.

O quadro visitante preferiu, ou melhor, socorreu-se do jogo viril para aguentar a jogada do adversário, ante o beneplácito carinhoso... do juiz.

O trio final, atento, procurou aliviar a sua área de todo jeito, usando de recursos naturais ou não, tendo Florindo, varias vezes, empregado recursos que o árbitro não punia. Chegou mesmo a salvar um ponto quando a bola já havia transposto a meta.

A linha media, quando se cansou e percebeu a ligeireza adversária, empregou o corpo, tendo machucado, por varias vezes, jogadores contrários.

O ataque teve altos e baixos, porque a marcação tricolor foi atenta e eficiente, mas teve algumas boas e inteligentes jogadas, como a que resultou no seu primeiro ponto.

O jogo, como espetáculo técnico, num colejo entre ambos, somente valeu no primeiro tempo, quando o Vasco correspondeu melhor. O São Paulo, então, fez alarde de sua potencialidade, atacando com firmeza e defendendo com vivacidade. Já no final desta fase, acentuando-se a superioridade dos locais, os visitantes foram procurando na violência o elemento mais eficiente de defesa.

Na segunda fase, como técnica, perdeu o encontro toda a beleza. Foi um futebol feio e sem malícia.

Apesar do empate, o São Paulo deixou o campo mais valorizado, não só porque jogou melhor como pela conduta correta de seus elementos.

O fator principal do empate verificado residu na arbitragem falha e partidária de Mario Viana, que bisco, assim, a sua atuação defeituosa do primeiro jogo.

Os quadros jogaram assim formados:

S. PAULO — King, Florio, Anibal, Lolo, Ramon, Silva, Mendes, Bazoni, Hemedio, Teixeira e Pardal.

VASCO — Lourival, Jau, Florindo

(Argemiro), Pigliola, Zazar, Argemiro (Alfredo), Alfredo (Rocha), Moucir (Alfredo), Nino, Gonzalez e Orlando (Florindo).

A contagem iniciou-se na primeira fase quando aos 43 minutos Ramon cabeceia pondo a bola na area ao alcance de Hemedio. Florindo, apressadamente e diante da possibilidade do avanço tricolor fecha violentamente, e calça de peito de pé, mas não o consegue, do que se aproveitou Hemedio para marcar.

No segundo tempo, Alfredo emprega violência, sendo punido. A falta é cobrada por Lolo, que manda para a area. Pigliola rebate para fora da area perigosa, mas Silva, que acompanhava a jogada, alcança e chuta sobre a meta. Hemedio avança, precipitando o arquiteiro, que não consegue deter a bola. Eram 33 minutos do jogo.

Um minuto depois, logo à saída, Gonzalez recebe, avança, dá a Orlando que atava na meia direita; este suspende a Nino que com forte chute vence a cidadela de King.

Aos 43 minutos ha uma falta inexistente contra os locais, nas proximidades do meio do campo e a bola é cobrada por Pigliola. Este chute alto em direção à meta tricolor, a pelota vai a Orlando que passa à esquerda. Jardas suspende o chute no alto das redes defendidas por King, empatando a partida. Neste tento a zaga local falhou, porquanto deixou completamente livres Florindo, Gonzalez e Nino.

OS CORINTIANS VENCEU A PORTUGUESA SANTISTA POR 3 A 1
SANTOS, 20 (RG) — Amistosamente, na noite de hoje, em "Ulrico Murra", perante publico regular, jogaram as turmas principais do Corinthians, campeão paulista, e a Portuguesa local.

A partida apresentou algumas fases interessantes e foi bem disputada pelos contendores, findando com a vitória dos corinthianos, pela contagem de 3 a 1.

No primeiro periodo o Corinthians marcou um tento, aos 23 minutos, por intermedio de Teleco, num lance infeliz do arqueiro Odair, findando o periodo sem outra alteração.

Na etapa derradeira, aos 27 minutos, novamente Teleco conseguiu marcar, colocando o seu clube com a vantagem de 2 a 0. Aos 38 minutos Camarão abriu a contagem para a Portuguesa e, aos 47 minutos, quando portanto passavam dois minutos do periodo regulamentar, Jesus decidiu a supremacia corinthiana, marcando o 3.º ponto do quadro visitante, que triunfou, dessa forma, pela contagem de 3 a 1.

Os quadros jogaram assim formados os dois quadros:

CORINTIANS — Joel; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Diniz; Jesus, Servillo, Teleco, Joane e Milani.

PORTUGUESA — Odair; Celestino e Virgilio; Cabo Verde, Ari Silva e Antonio Geronimo, Frederico (Molina), Camarão, Castanha e Tom Mix.

Carlos Rusticelli foi o árbitro com péssima atuação. Entre os seus erros, porém, o maior foi o de cronometrar, deixando que o segundo tempo fosse disputado com 48 minutos de jogo.

A renda apurada foi de 722\$000.

"NO BRASIL NÃO HA COMUNISMO"

DECLARAÇÕES DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA FEITA PELO CHANCELER OSVALDO ARANHA A SUA CHEGADA A BUENOS AIRES — CLAUSULAS DO ACORDO COM O CHILE

BUENOS AIRES, 20 (T. O.) — De regresso do Chile, chegou a esta capital o chanceler brasileiro, dr. Osvaldo Aranha, pelo chanceler argentino, pelos embaixadores do Brasil, do Chile, Uruguai, Peru e de outras personalidades do mundo diplomático.

O titular brasileiro recebeu os jornalistas no Hotel em que se acha hospedado, e conversando cordalmente com eles, declarou-lhes que sua visita ao Chile servia para renovar os tradicionais vinculos que ligam os dois países, podendo constatar que são vivos os sentimentos de simpatia que unem a Argentina ao Chile.

Aludindo à situação interna do Brasil, declarou o chanceler brasileiro: "No Brasil não ha comunismo. Penso que devemos nos defender de idéias más, como esta e outras que são perigosas para os nossos povos e para os seus interesses politicos e economicos, pois conspiram contra o progresso e contra a civilização."

Mais adiante, acrescentou o titular brasileiro, que deseja entrar em contato com o governo argentino, afim de levar a seu país a impressão real e precisa da aproximação entre o Brasil e a República platina, especialmente em materia aduaneira, na qual ha, ainda, alguns problemas pendentes de solução.

O sr. Osvaldo Aranha visitará o chanceler Guinazu, para firmar um protocolo adicional ao tratado de comércio e intercambio para as novas industrias.

CLAUSULAS MAIS IMPORTANTES DO TRATADO COM O CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 20 (T. O.) — Foram, ontem, assinados na Chancelaria do Ministerio do Exterior, entre os ministros do exterior do Brasil e do Chile um convenio cultural e outro comercial, para navegação.

Este ultimo contém a clausula de nação mais favorecida em materia de direitos aduaneiros e impostos internos e dispõe sobre a completa igualdade de tratamento para os mercaderes dos dois países, nas respectivas aguas territoriais, referindo-se, também, às operações comerciais para esses barcos, com excepção dos de cabotagem.

As duas partes comprometem-se a reprimir a concorrência desleal e a fraude. Afim de completar o acordo atual, serão introduzidas as modificações aconselhadas pela pratica por via de uma comissão mista e sub-comissões locais em Santiago e Rio de Janeiro.

O prazo da vigencia desse convenio será de um ano, renovavel com tacito acordo de ambos os países. Foi concedida a diminuição de direitos para os produtos que mais interessam o intercambio mutuo. O Brasil concedeu ao Chile, entre outras vantagens, as reduções sobre frutas secas, conservas leguminosas, vinhos, enxofre, carvão, salitre e outros produtos minerais, e o Chile concedeu os mesmos privilegios para a carne, frutas secas, arroz, algodão em rama, café, mate e outros produtos.

O chanceler Osvaldo Aranha partiu de avião até Cristo Redentor, tendo sido escoltado até a fronteira por seus aparelhos militares do Chile.

ORAÇÃO DO MINISTRO CHILENO ROSSETTI
SANTIAGO DO CHILE, 20 (T. O.) — Por ocasião da realização dos atos finais da visita do chanceler Osvaldo Aranha, Ministro do Exterior dos Estados Unidos do Brasil, à Republica do Chile, o ministro chileno Rossetti dirigiu-lhe as seguintes palavras: "Toca a seu termo a brilhante missão que o vosso governo vos confiou; com ele se obteve a assinatura de tratados de comércio e o convenio cultural, documentos de grande valor, que servirão para robustecer, consideravelmente, os laços de toda ordem que unem tradicionalmente o Chile ao Brasil. Por meio do tratado de comércio, estimulando-se o aumento do comércio recí-

proco, e estou certo de que esse trabalho produzirá frutos opimos, pois o documento ora firmado poderá ser ampliado em suas clausulas com as medidas indicadas pela experiencia e de acordo com a realidade economica dos dois povos; além disso, poderá ser alterado por acordos, convenios e declarações adicionais que se mostrem necessárias. Firmamos, também, um convenio cultural, que visa tornar mais duradoura e mais firme a afinidade espiritual entre os dois povos, para que melhor conheçamos nossos historiadores, nossos homens de letras, nossos artistas, e o conhecimento real recíproco de dois povos fará com que se consolidem os laços que unem dois povos.

Embora as clausulas do convenio cultural sejam, aparentemente, simples, são fortes os seus fundamentos. Durante vossa visita, não usamos formulas simplesmente protocolares e habituais, quando hospede ilustre visita uma nação amiga. Não: algo mais firmes, e digo-vos estas palavras, para que toda a America o saiba: em todos os instantes possíveis, estudamos os graves problemas internacionais, e na hora presente, com o mais profundo sentimento patriótico, mas, igualmente, com profundo espirito pan-americano, também estudamos esses problemas, tanto aqueles que se referem à paz, como os que dizem respeito à guerra, pois que eles também nos atingem, e embora estejamos convencidos de que nada acontece à America, estamos certos, também, de que este continente não poderá ficar alheio aos acontecimentos, e que o Chile ao sofrer a sorte dos demais países americanos, possa declarar-vos, e que o Brasil e o Chile conservam a mais absoluta unidade de criterio e de julgamento sobre todos esses problemas, mantendo ponto de vista baseado no mais puro pan-americano. Assim, essa uniformidade de idéias entre o Brasil e o Chile não significa exclusivismo nem quebra de unidade pan-americana; ao contrario, é a garantia desta unidade. Nestas condições, e com jubilo no coração, que vos declaro, cidadãos da América — que o Brasil e o Chile se acham unidos hoje, mais firmemente do que jamais o foram, — para enfrentar todos os problemas desta hora tragica para a humanidade!"

CONFERENCIA DO CHANCELER BRASILEIRO COM O MINISTRO GUINAZU
BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — No Palacio San Martin, realizou-se hoje uma conferencia entre o ministro Guinazu e o seu colega brasileiro sr. Osvaldo Aranha. As conversações de ambos os chanceleres prolongaram-se durante uma hora e meia.

Finalizada a entrevista, o chanceler Aranha limitou-se a dizer, ao ser abordado por um jornalista: "Conversamos como dois bons amigos. Quando dois amigos falam, é para fazer coisas boas."

Pouco depois de terminadas as conversações entre os dois ministros, o sr. Guinazu obsequiou o sr. Osvaldo Aranha com um almoço na chancelaria.

Mais tarde, fontes extra-oficiais deixaram transpirar que, durante a prolongada conferencia, haviam sido abordados temas relacionados com a defesa continental. Sobre-se também que os chanceleres Guinazu e Aranha pretendem partir amanhã para Carmelo, no Uruguai, utilizando-se para tanto de um "falso" de passeio. Acrescenta-se que, naquela cidade, os ministros manterão uma entrevista com o seu colega sr. Guani. Isso emprestará a essa viagem uma importância excepcional, pois, provavelmente, o tema das conversações entre os tres chanceleres, será a defesa continental, que já foi abordada no Chile pelo ministro Osvaldo Aranha. Acrescenta-se que a excursão ao Uruguai durará dois dias.

Chegou ontem a S. Paulo um antigo Ministro de Portugal



Vinçando pelo "Cruzado do Sul" chegou ontem, a esta capital, o sr. dr. Alberto Velga Simões, antigo Ministro de Portugal em nosso país, e que exerceu ultimamente o cargo de Ministro de Portugal em Berlim.

Aguardavam a sua chegada na Estação do Norte, os ares. Borges dos Santos, conselheiro de Portugal em São Paulo; Roberto Simonsen, diretor da Federação das Industrias de São Paulo; comendador Vaz Moreira Silva Parada e grande numero de membros da colônia portuguesa.

Logo após o seu desembarque, o sr. Velga Simões declarou a Agência Nacional que a sua viagem a São Paulo se prende à compilação de dados para um livro que está escrevendo sobre o Brasil.

"Devo regressar amanhã à noite para o Rio e capereí levar todos os elementos necessários para completar a obra "Formação Social do Brasil", — concluiu o sr. Velga Simões.

Os amigos de São Paulo do ilustre diplomata, prestar-lhe-ão amanhã, dia 21, às 13 horas, no Automovel Clube, uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço.

O nosso "cliché" fixa um flagrante do desembarque do dr. Velga Simões.